



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES | GOIÁS
SESI SENAI | 2015

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES | **GOIÁS**
SESI SENAI | **2015**



© 2016 - SESI SENAI Goiás
Relatório Anual de Atividades 2015

Coordenação geral

Karla Barra Di Lorenzini Nunes

Assessora de Planejamento do SESI

Maristela Nunes

Gerente de Planejamento e Desenvolvimento do SENAI

Redação, pesquisa e edição

Dehovan Lima (dhlina@sistemafieg.org.br; dhlina@gmail.com), com reportagens de Andelaide Pereira, Daniela Ribeiro e Valbene Bezerra
Assessoria de Comunicação Institucional do Sistema FIEG

Colaboração

Dionísio Orsida (*Asplan/SESI*), Luzia Mendes, Pedro Brasil de Moraes Almeida (*SENAI*), Plínio Costa Bernardes (*GPD/SENAI*), Adriana Moreno (*Ascom*), Janaina Staciarini e Corrêa (*Coordenação de Projetos do SENAI*)

Projeto Gráfico e Editoração

Jorge R. Del Bianco

DC Design Gráfico e Comunicação Assessoria

Fotos

Alex Malheiros e outros (fotos creditadas)

Fontes

Revista Goiás Industrial, Informativos SESI Informa e Acontece no SENAI, Gerências do SESI e do SENAI

Normalização

Saullo Maxy Goulart de Castro Freitas

Dados Internacionais de Catalogação na Fonte (CIP)

S51r SESI. Serviço Social da Indústria; SENAI. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. – Departamento Regional de Goiás.

Relatório de atividades 2015./ SESI. Serviço Social da Indústria; SENAI. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. – Departamento Regional de Goiás, Goiânia, 2015.

84 p.; il.

1. Planejamento. 2. Serviços. 3. Educação Básica. 4. Educação Profissional. 5. Saúde. 6. Lazer.

CDD: 360 (047)

SESI – Departamento Regional de Goiás

SENAI – Departamento Regional de Goiás

Avenida Araguaia, nº 1.544, Edifício Albano Franco – Casa da Indústria

Vila Nova, Goiânia-GO - CEP: 74645-070

Telefone/Fax: (62) 3219-1300

E-mail: sesi@sistemafieg.org.br

senaigo@sistemafieg.org.br

CONSELHO REGIONAL DO SESI

Presidente

Pedro Alves de Oliveira

Representantes da Indústria

Orizomar Araújo Siqueira

Mário Renato Guimarães de Azeredo

Laerte Simão

Representante do Governo do Estado

Humberto Tannús Júnior

Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego

Arquivaldo Bites Leão Leite

Sebastiana de Oliveira Batista

Representantes dos Trabalhadores

Patrocínio Braz Concentino

Ismael Gonçalves Nunes (até 31/05/2015)

Secretário

Jávier Godinho

CONSELHO REGIONAL DO SENAI

Presidente

Pedro Alves de Oliveira

Representantes da Indústria

Robson Peixoto Braga (a partir de 26/03/2015)

Francisco Gonzaga Pontes (até 26/03/2015)

José Rodrigues Peixoto Neto

Pedro de Sousa Cunha Júnior

Abílio Pereira Soares Júnior

Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego

Arquivaldo Bites Leão Leite

Pedro Henrique Machado Paim

Representantes do Ministério da Educação

Vicente Pereira de Almeida (a partir de 29/07/2015)

Paulo César Pereira (até 29/07/2015)

Jerônimo Rodrigues da Silva (a partir de 27/08/2015)

José Sérgio Sarmiento Garcia (até 27/08/2015)

Representante dos Trabalhadores

Carlos Albino de Rezende Júnior

Secretário

Jávier Godinho

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SESI

Superintendência

Paulo Vargas

Coordenação de Atividades Fim

Nilton Antônio Faleiro

Assessoria de Planejamento

Karla Barra Di Lorenzzi Nunes

Gerência de Saúde e Segurança para
o Trabalhador da Indústria

Bruno Godinho

(NOVA GERÊNCIA – a partir de 1º/07/2015)

*Gerência de Lazer (extinta) – Aida Inácio Fernandes
(até 1º/07/2015)*

*Gerência de Saúde (extinta) – Marco Antônio Naves
(até 31/07/2015)*

Gerência de Educação

Quissínia Gomes de Freitas (a partir de 1º/06/2015)

Mara Lopes de Araújo Lima Silva (até 15/05/2015)

Assessoria de Relações com o Mercado

SESI e SENAI

Bruno de Araújo Godinho

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SENAI

Diretoria Regional

Paulo Vargas

Diretoria de Educação e Tecnologia Sesi e Senai

Ivone Maria Elias Moreyra

Gerência de Educação Profissional

Jorge Quirino Pereira Sobrinho (a partir de 1º/04/15)

Ítalo de Lima Machado (até 1º/04/2015)

Gerência de Tecnologia e Inovação

Cristiane dos Reis Brandão Neves

Gerência de Planejamento e Desenvolvimento

Maristela Nunes

Coordenação de Projetos

Walmir Pereira Telles

GESTÃO COMPARTILHADA

FIEG / SESI / SENAI / IEL / ICQ Brasil

Assessoria de Comunicação e Marketing

Geraldo F. de Farias Neto

Assessoria Jurídica

Telma da C. Alves Mahfuz

Comissão de Licitação

Marco Aurélio de Rezende Cruz

Gerência Contábil

Márcio Antônio Rezende

Gerência Financeira

Sônia Rezende

Gerência de Materiais e Patrimônio

Luiz Carlos Ribeiro

Gerência de Recursos Humanos e Conhecimento

Marcelo Augusto Silveira Covielo

Gerência de Serviços

Marcos Roberto Ribeiro

Gerência de Tecnologia da Informação

Marcos Paulo Fraga

Auditoria Interna

Hércules Pereira Marra



SESI[®]

Promover a educação e a qualidade de vida dos trabalhadores, contribuindo para elevar a produtividade industrial e a gestão socialmente responsável.

**SENAI[®]**

Promover a educação profissional e o ensino superior, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria.

VISÃO

Até 2018, o SESI e o SENAI serão reconhecidos como parceiros indispensáveis para a indústria.



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Número de matrículas
aumenta, mesmo com crise



ENSINO VIRTUAL

Educação a distância tem
demanda crescente

- 8 O SISTEMA FIEG E A INDÚSTRIA
- 11 CONJUNTURA E DEMANDA
- 16 EDUCAÇÃO
- 32 MERCADO DE TRABALHO
- 40 INVESTIMENTOS
- 44 TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
- 50 PARCERIA ESCOLA-EMPRESA
- 54 QUALIDADE DE VIDA
- 65 QUALIDADE DE VIDA / CULTURA
- 68 RECONHECIMENTO
- 72 GESTÃO
- 77 DESEMPENHO DAS INSTITUIÇÕES
- 79 CONCLUSÃO
- 80 UNIDADES SESI E SENAI

**SAÚDE E SEGURANÇA
NO TRABALHO**

Cresce número de
atendimentos a
trabalhadores da indústria



**QUALIDADE DE VIDA
NO TRABALHO**

Ginástica laboral do Sesi
é a melhor do Brasil



EBEP
SESI e SENAI consolidam
ensino articulado



MERCADO
SENAI mantém liderança
no ranking do Pop List

ATENÇÃO AO TRABALHADOR, REFLEXO NA PRODUTIVIDADE DA INDÚSTRIA

Atender ao trabalhador da indústria, proporcionando-lhe educação básica e profissional, elevando sua escolaridade e competência técnica para o desempenho no trabalho; promovendo a melhoria da qualidade de vida, com benefícios extensivos a seus familiares em áreas como saúde e lazer. Complementares e cada vez mais integradas, as ações do SESI e SENAI têm reflexo imediato na produtividade e na competitividade do setor produtivo, em um círculo virtuoso, em que ganham todos – o trabalhador e o empresário.

Diante de dificuldades conjunturais, que afetam também o mercado de trabalho, as instituições do Sistema FIEG respondem prontamente às demandas das empresas, seja ampliando a formação de mão de obra, seja promovendo a inclusão por meio da educação, em suas várias modalidades.

A repercussão, mostrada neste **Relatório Anual de Atividades**, é gratificante para educadores, técnicos e gestores do Sistema SESI SENAI,

que exhibe, anualmente, grandes números resultantes de sua atuação cada vez mais abrangente nos vários polos econômicos de Goiás, acompanhando a interiorização dos negócios.

Não por acaso, a presença física das instituições é constantemente alvo de reivindicações de administradores municipais, interessados em seus serviços, capazes de atrair empreendimentos e desenvolver força de trabalho local, para, assim, gerar trabalho e desenvolvimento socioeconômico.

Igualmente, SENAI e SESI têm o reconhecimento da comunidade onde atuam, como comprova a liderança consolidada em ranking de pesquisas conceituadas, a exemplo do Pop List e do Prêmio Marca Brasil, respectivamente, como instituição de ensino profissionalizante mais lembrada pela população e melhor ginástica laboral.

São conquistas importantes, motivo de orgulho para todos nós e inspiradoras de novas ações pelo crescimento da indústria.

“Diante de dificuldades conjunturais, que afetam também o mercado de trabalho, as instituições do Sistema FIEG respondem prontamente às demandas das empresas, seja ampliando a formação de mão de obra, seja promovendo a inclusão por meio da educação, em suas várias modalidades.”

Pedro Alves de Oliveira é presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG) e dos Conselhos Regionais do SESI, SENAI e SEBRAE



“A conclusão da construção de dois Institutos SENAI de Tecnologia projetados para Goiás insere o Estado em rede nacional, montada para colocar à disposição das empresas serviços de alto valor agregado e uso de tecnologias de ponta, visando ao aumento da competitividade industrial.”

Paulo Vargas, Diretor Regional do SENAI e Superintendente do SESI em Goiás



O DESAFIO DA CRISE

Ano marcado por dificuldades de toda natureza, sobretudo resultantes da crise política e econômica do País, 2015 abriu, paradoxalmente, oportunidade para SESI e SENAI promover ajustes em seus respectivos planos de trabalho, definidos até 2018, focar o atendimento à indústria e priorizar investimentos.

Internamente, o aprimoramento da gestão e a promoção de reestruturação organizacional, acompanhando tendências do mercado e refletindo a conjuntura econômica, buscaram mais eficiência e eficácia das diversas áreas, de olho em melhores resultados, sem, no entanto, prejuízos para as atividades-fim. Assim, as instituições cumpriram seu Plano de Trabalho, atendendo à indústria em todo o Estado.

A conclusão da construção de dois Institutos SENAI de Tecnologia projetados para Goiás insere o Estado em rede nacional do Sistema Indústria, montada para colocar à disposição das empresas serviços de alto valor agregado e uso de tecnologias de ponta, visando ao aumento da competitividade industrial.

Com recursos próprios ou em parceria com a iniciativa privada, unidades operacionais passaram por reformas ou ampliações, a exemplo das Unidades Integradas SESI SENAI Quirinópolis, Rio Verde e Aparecida de Goiânia, Escola SENAI Celso Charuri e Escola SESI Jaiara.

A busca da qualidade na prestação de serviços foi novamente, em 2015, a tônica da administração regional das instituições do Sistema FIEG, por meio dos

instrumentos de aprimoramento da gestão, como o Modelo de Excelência da Gestão (MEG) e a manutenção da certificação ISO 9001. Outro passo importante nesse aspecto, a adesão ao Programa de Desempenho Sistêmico Alinhar, estruturado nacionalmente, busca fortalecer a coesão institucional e assegurar maiores e melhores resultados.

Em consequência das dificuldades conjunturais do País, um fato a lamentar no exercício de 2015 foi a redução de ações de educação profissional por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), que havia se tornado forte aliado do SENAI Goiás.

2015, apesar de tudo, deixou lições importantes.

O SESI E O SENAI EM GOIÁS

Integrantes do Sistema FIEG e parceiros do setor produtivo, o SESI e o SENAI em Goiás mantêm unidades fixas e núcleos de atendimento distribuídos nos principais polos do Estado (veja mapa).

Em 2015, SESI e SENAI atuaram em 181 dos 246 municípios goianos, o que equivale a mais de 70% do total, além de 25 outras cidades fora do Estado. O SESI atendeu 2.337 empresas, das quais 1.950 indústrias. Já o SENAI levou serviços a 2.443 empresas, sendo 1.696 do segmento industrial. Durante o ano, as duas instituições investiram em novas unidades, reformas, ampliações, modernização, implantação de Institutos de Tecnologia, equipamentos, etc.

É com essa rede, complementada por unidades móveis e pela educação a distância, que o Sistema SESI e SENAI oferece ampla gama de cursos e serviços destinados a suprir, com reconhecido padrão de qualidade, as necessidades

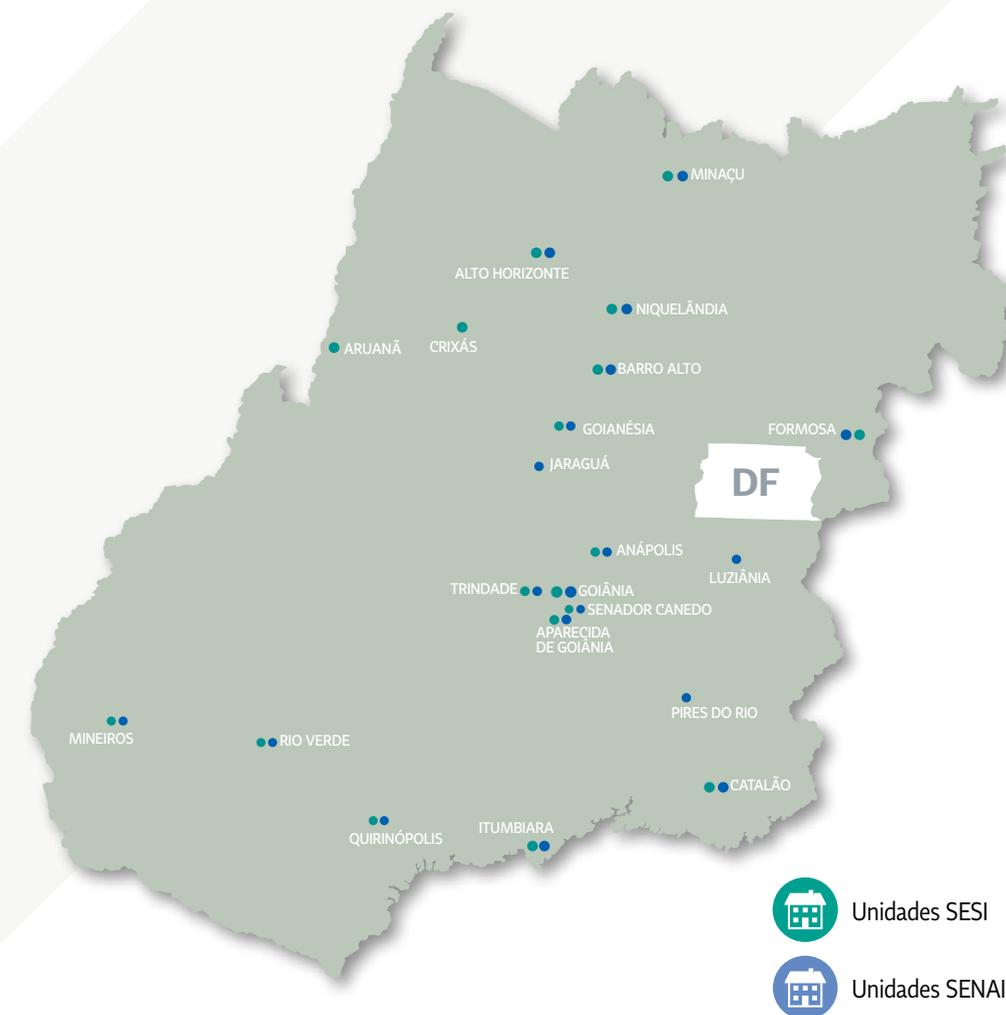
da indústria goiana, uma das que mais crescem no País.

Educação, tecnologia e inovação, saúde e segurança no trabalho e gestão são os quatro pilares da atuação das instituições do Sistema FIEG. Na rede de unidades espalhadas pelo Estado, a indústria goiana encontra tudo isso reunido, como soluções customizadas para suas demandas de crescimento.

Série histórica de atendimento SESI e SENAI em Goiás

		2012	2013	2014	2015	
	Municípios atendidos	129	171	196	181	
	Empresas/outras	SESI	1.240	1.123	1.401	2.337
		SENAI	1.865	2.565	2.361	2.443
	Indústrias	SESI	611	703	907	1.950
		SENAI	1.722	1.852	1.722	1.696

* Em 2015, SESI e SENAI atenderam mais 25 municípios fora de Goiás



 Unidades SESI

 Unidades SENAI



Desemprego em alta: queda na produção gerou déficit de 24.481 postos de trabalho no setor industrial em Goiás

Camila Domingues

2015, UM ANO PARA INDÚSTRIA E TRABALHADOR NÃO COMEMORAR

Definitivamente, 2015 não foi um ano bom para a economia brasileira, sobretudo para a atividade industrial. Em Goiás, a indústria sofreu menos o impacto negativo da conjuntura econômica, mas não há motivos para comemorações. Enquanto a produção nacional amargou redução de 8,10%, a goiana caiu 2,50%, depois de ter registrado crescimento em 2013 e 2014, de 1,7% e 5,0%, respectivamente.

Alguns setores apresentaram desempenho positivo modesto, como os de alimentos e farmacêutico, mas isso não foi suficiente para compensar perdas em outros segmentos mais afetados. Foi um ano de muitas dificuldades para os industriais ➔

e seus trabalhadores. Um aspecto bastante negativo, a diminuição do emprego no setor industrial gerou déficit de 24.481 postos de trabalho. No Brasil, o saldo negativo ultrapassou o patamar de 1 milhão de postos fechados.

O alinhamento do câmbio pode ser considerado um avanço, pois começa a criar condições para que a indústria brasileira seja competitiva na economia internacional, trazendo equilíbrio na Balança Comercial, mas, como todo remédio, se não for dosado, poderá resultar em dificuldades para a retomada do crescimento. O Real menos valorizado permitiu ao Brasil obter, em 2015, saldo comercial de US\$ 19,7 bilhões em sua Balança Comercial, com as exportações caindo 15,09% e as importações tendo redução de 25,18%. Em Goiás, o saldo comercial também foi positivo, em US\$ 2,5 bilhões, com diminuição de 15,8% nas exportações e de 23,9% nas importações.

Vários fatores exerceram pressão sobre o comportamento da atividade industrial em Goiás. Um deles foi a elevação dos preços administrados, em especial da energia elétrica, que não ocorria há mais de seis anos. O custo de produção teve forte impacto da inflação, que em Goiás chegou à marca de 11,10% ao ano, medida pelo IPCA. Não bastasse a elevação dos custos em geral, a taxa Selic foi utilizada pelo governo federal na busca do controle inflacionário, chegando a 14,25% em 2015 e com projeção de elevação para 2016. Isso significa taxas de juros na ponta, ou seja, ao consumidor/

empresário, mais elevadas e tomada de capital emprestado mais cara. A consequência é acentuada redução nos investimentos, bem como nas intenções de realizá-los. O Índice de Confiança do Empresário Goiano (ICEI) teve, ao longo do ano, desempenho abaixo do mínimo ideal, estabelecido no corte da pesquisa, de 50 pontos. Chegou ao fim de 2015 com marca de 39,0, ou seja, baixa confiança dos empresários.

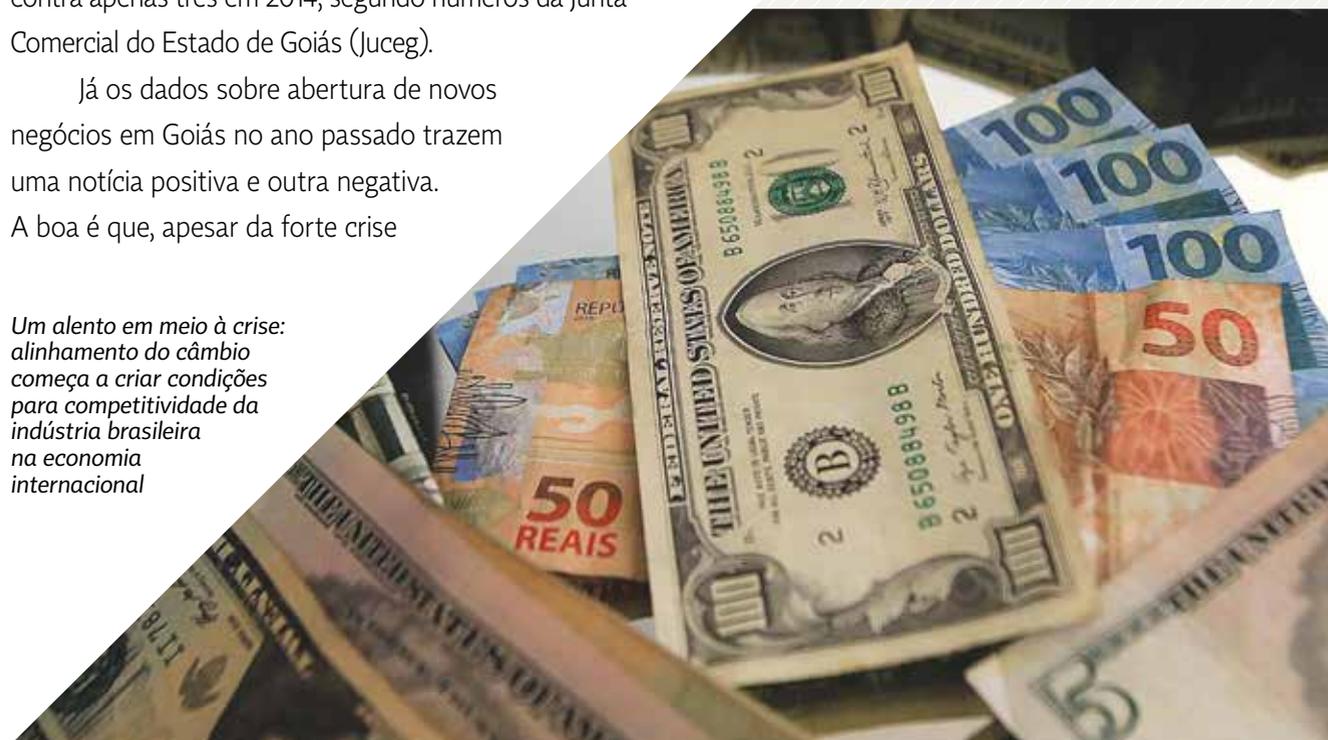
A quantidade de pedidos de falências em 2015 aumentou 400% em Goiás em relação ao ano anterior. Quinze empresas fecharam as portas no ano passado, contra apenas três em 2014, segundo números da Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg).

Já os dados sobre abertura de novos negócios em Goiás no ano passado trazem uma notícia positiva e outra negativa. A boa é que, apesar da forte crise

Um alento em meio à crise: alinhamento do câmbio começa a criar condições para competitividade da indústria brasileira na economia internacional

econômica, foram criadas 18,6 mil empresas e fechados 8,2 mil negócios no Estado em 2015, gerando saldo positivo de 10,4 mil novos empreendimentos. A má notícia é que, no ano passado, houve desaceleração de 25% neste saldo, comparado com os números de 2014, quando foram criadas 20 mil empresas e fechadas 7 mil, gerando saldo positivo de 13 mil novos negócios em Goiás.

Cláudio Henrique de Oliveira, economista da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG)



Fernanda Carvalho

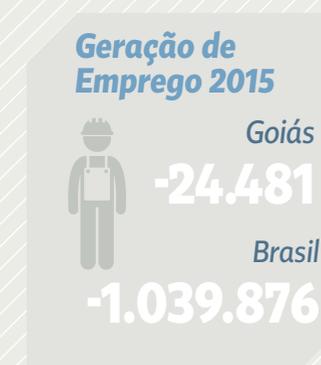
Produção Industrial	Goiás	Brasil
2012	3,8%	-2,7%
2013	5,0%	1,2%
2014	1,7%	-3,2%
2015	-2,5%	-8,3%

Fonte: IBGE



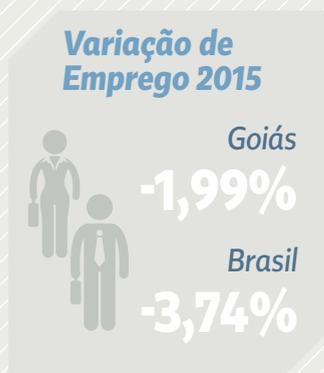
Geração de Emprego - atividade industrial	Goiás	Brasil
2012	21.680	246.624
2013	14.880	236.063
2014	-1.898	-272.641
2015	-24.481	-1.039.876

Fonte: CAGED/MTE - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados/Ministério do Trabalho e Emprego



Varição de Emprego - todos os setores	Goiás	Brasil
2012	6,14%	3,43%
2013	5,29%	2,82%
2014	2,10%	0,98%
2015	-1,99%	-3,74%

Fonte: CAGED/MTE - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados/Ministério do Trabalho e Emprego



Geração de emprego CAGED - setores

Saldo (admitidos - desligados)



	GOIÁS			BRASIL		
	Extrativa Mineral	Ind. Transformação	Construção Civil	Extrativa Mineral	Ind. Transformação	Construção Civil
2009	-79	5.262	4.762	2.036	10.865	177.185
2010	1.065	21.134	10.321	17.715	544.367	334.311
2011	729	11.936	5.019	19.538	218.138	225.145
2012	600	14.341	6.739	10.928	86.406	149.290
2013	-70	10.816	4.134	2.680	126.359	107.024
2014	-170	1.799	-3.527	-2.348	-163.817	-106.476
2015	-245	-13.356	-10.880	-14.039	-608.878	-416.959

Fonte: CAGED/MTE
Dados trabalhados: FIEG/DEC

SENAI atinge meta para educação profissional, apesar da crise

Na área de educação, que mais bem evidencia a integração de ações, o atendimento à indústria inclui desde o ensino regular do SESI até a pós-graduação do SENAI.

Em 2015, a despeito da forte crise econômica, o número de matrículas em cursos realizados pelas unidades do SENAI no Estado registrou crescimento médio de 4% em relação a 2014, nas

diversas modalidades (veja gráfico e quadro explicativo).

Empresas preparam menos -

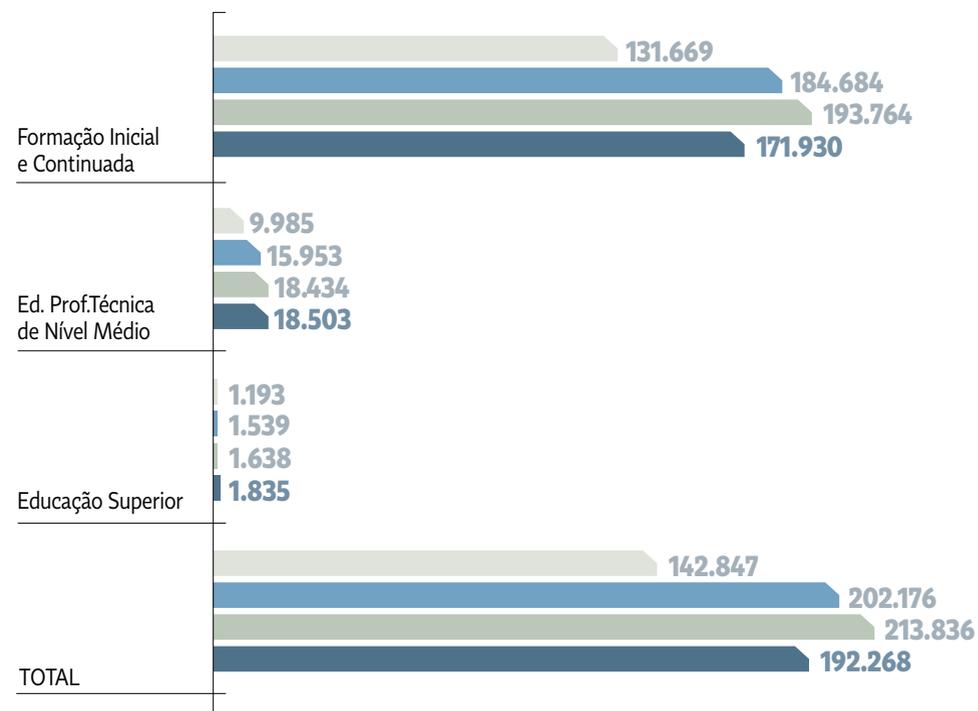
O número global de matrículas do SENAI inclui anualmente a formação profissional desenvolvida por iniciativa de empresas mediante termos de cooperação, a chamada produção indireta, que teve, em 2015, acentuada redução, influenciando assim o resultado final do exercício.

Educação Profissional - Produção Direta X Indireta

Matrículas	2013	2014	2015
 Produção direta (SENAI)	173.808	175.448	182.416
 *Produção indireta (Empresas)	28.368	38.388	9.852
 Total	202.176	213.836	192.268

(*) Produção realizada por indústrias mediante termos de cooperação com o SENAI.
Fonte: Gerência de Planejamento e Desenvolvimento

Matrículas SENAI de 2012 a 2015



Fonte: Gerência de Planejamento e Desenvolvimento

Matrículas



Com cortes, Pronatec oferece menos matrículas

Importante instrumento de reforço às ações de formação de mão de obra realizadas pelo SENAI em Goiás, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), do

governo federal, possibilitou, em 2015, a efetivação de 6.913 matrículas nas modalidades de qualificação profissional e habilitação técnica, em vários municípios goianos. O número representa

redução acentuada em relação a 2014, quando o programa viabilizou a abertura de 28,3 mil vagas em cursos no Estado, o que levou o SENAI a receber distinção do Ministério da Educação pelo

desempenho. A diminuição, de quase 80%, é reflexo do forte corte de recursos na segunda etapa do Pronatec, diante das dificuldades financeiras do governo.

Produção SENAI - PRONATEC 2013 a 2015

Modalidades	Matrícula		
	2013	2014	2015
Formação Inicial e Continuada -FIC	19.340	24.384	5.685
Habilitação Técnica	2.369	3.975	1.228
TOTAL	21.709	28.359	6.913

Fonte: GPD e GEP



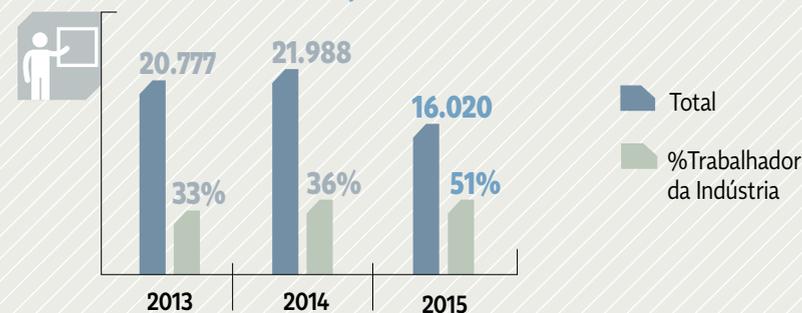
Concluinte de curso recebe certificado do diretor da Escola SENAI Dr. Celso Charuri, Marcos Mariano: corte de recursos do Pronatec causa redução de oferta

SESI foca trabalhador e eleva escolaridade na indústria

Gradativamente, o SESI em Goiás direciona ao trabalhador da indústria suas ações de educação, a exemplo de outras áreas de atuação, contribuindo para elevar a escolaridade e a qualificação

profissional. Em 2015, a participação de trabalhadores chegou a 59% nas matrículas em educação continuada e 51% em educação básica (veja gráficos). Muitas modalidades, como educação corporativa e Educação de Jovens e Adultos (EJA), são realizadas, em grande parte, dentro das próprias empresas, por meio de parcerias.

SESI - Matrículas em Educação Básica



SESI - Matrículas em Educação Continuada



Fonte: ASPLAN/GEB



ENSINO Sesi e SENAI, VALORIZANDO A INOVAÇÃO E A SUSTENTABILIDADE

Com atuação cada vez mais integrada e complementar, sobretudo na educação básica e educação profissional, Sesi e SENAI miram o aprimoramento e aumento da competitividade da indústria e a produtividade de seus trabalhadores, ao promover ensino de qualidade, visando à formação integral para o mundo do trabalho.

Alunos em prova do torneio de robótica: ciência desperta capacidade de inovação, criatividade e raciocínio lógico

Com qualidade reconhecida pela indústria e comunidade, o ensino básico e a educação profissional oferecidos pelo Sesi e SENAI em Goiás passam por constante transformação, ao incorporar práticas e métodos modernos, baseados na inovação e na sustentabilidade, visando à formação para o trabalho e para a vida.

Uma nova realidade já é percebida nas salas de aula e oficinas desde a introdução, em 2013, da robótica, que desperta nos alunos a capacidade de inovação, criatividade, raciocínio lógico, trabalho em equipe e valores humanos, espírito de liderança e empreendedorismo.

Esses valores, cada vez mais exigidos no mundo do trabalho, proporcionam aos estudantes das várias modalidades de ensino ir para a escola com perspectiva de enxergar o mundo com amplitude além da educação convencional. As mudanças são evidenciadas, sobretudo, nas vertentes tecnológica e pedagógica. Nas aulas de robótica, a metodologia desperta interesse de alunos por áreas com maior déficit de mão de obra qualificada na indústria, como engenharia, física e matemática, que ainda constitui um gargalo para o crescimento da economia.

Desenvolvimento tecnológico – A efervescência na vida escolar no SESI e SENAI é ampliada com a perspectiva de participação na Olimpíada do Conhecimento, maior competição de educação profissional da América Latina, passaporte para o WorldSkills, a “copa do mundo” das profissões técnicas. Os projetos Inova SENAI e SESI e Jovens Empreendedores (*veja adiante*), reforçados com parceria do SEBRAE, incentivam os alunos na busca de ideias inovadoras e despertam interesse de empresas de diversos segmentos na difusão de novas tecnologias.

Além disso, houve, em 2015, participação expressiva de alunos nas Olimpíadas Brasileiras de Robótica (OBR) e de Matemática (OBM), voltadas para incentivar jovens a seguir carreiras científico-tecnológicas e de pesquisa. Na fase estadual da OBR, realizada pela Universidade Federal de Goiás (UFG), as instituições dominaram o pódio no Ensino Médio, garantindo os três primeiros lugares com os times Techno’s Panda, Geartech e Playertech, todos do SESI SENAI Canaã, em Goiânia; além de assegurar o segundo lugar no ensino fundamental, com o time R3, do SESI Canaã. Já na Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), aberta a estudantes do ensino fundamental, médio e universitário das escolas públicas e privadas de todo o País, alunos das Escolas SESI Jaiara e Jundiáí, de Anápolis, conquistaram três medalhas de bronze e 12 menções honrosas.

Sustentabilidade – Ao lado da robótica, que possibilitou a alunos do Ensino e Básico e Educação Profissional (EBEP) do SESI e SENAI bons resultados no Torneio Nacional First Lego League (FLL), em Brasília, e no Torneio Regional, em Goiânia (*veja adiante*), o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) mobiliza estudantes, professores e demais funcionários, incentivando projetos de reciclagem e tratamento do lixo, entre outros, em busca de soluções inovadoras para questões socioambientais. Entre os projetos classificados na etapa regional para o torneio nacional, um jogo ➡



interativo, da equipe SESI Canaã Robots Two, busca conscientizar os alunos da Rede SESI e de outras escolas sobre a importância da coleta e reciclagem de resíduos sólidos para a sociedade como um todo.

Desde a implantação, em 2010, do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, as unidades do SESI e SENAI vêm trabalhando no manejo consciente dos resíduos gerados, acondicionando-os corretamente e descartando-os de forma ambientalmente responsável. Os resíduos recicláveis são doados a instituições filantrópicas, como Associação de Combate ao Câncer de Goiás, APAE e Associação Pestalozzi de Goiânia. Já os resíduos perigosos, como lâmpadas fluorescentes, são descontaminados em empresa especializada contratada para esse fim.

Participação na comunidade – Em 2015, alunos e professores do ensino fundamental e médio das Escolas SESI estiveram envolvidos em ações sociais e de ecossustentabilidade, temáticas que despertam consciência coletiva, empatia, responsabilidade com o planeta e com a humanidade, dentre outros valores.

Na Escola SESI SAMA, em Minaçu, Norte do Estado, foram plantadas mudas de árvores nas regiões próximas às nascentes dos rios Bonito e Água Boa, mananciais que abastecem a cidade. A ação integra o Projeto Ser Natureza, desenvolvido por Ministério Público, Secretaria do Meio Ambiente, empresas Sama e Tractebel e Escola SESI.

Em Niquelândia, também no Norte, alunos do EBEP arrecadaram material de higiene, fraldas, leite e alimentos em geral para doação ao Lar dos Idosos, onde também realizaram atividades de recreação e descontração com os internos.

Em Anápolis, alunos da primeira série do Ensino Médio (EBEP) do SESI Jundiá instalaram uma tenda na porta da escola e distribuíram mudas de árvores à população, como prática da disciplina Projetos de Aprendizagem, que tem como temática Cidadania e Vida Urbana.

Alunos do EBEP do SESI Itumbiara participaram e foram premiados na 7ª Jornada Brasileira de Foguetes 2015, evento que reúne equipes de alunos do Ensino Médio participantes da Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG), aberta à participação de escolas públicas ou privadas, previamente cadastradas na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA). A jornada, na cidade de Barra do Piraí (RJ), contou com presença do astronauta brasileiro Marcos Pontes.

Educação financeira – Fator importante na vida das pessoas, a educação financeira faz parte do ensino no SESI, que, em 2015, promoveu capacitação de professores e equipe técnica de várias unidades escolares, por meio da aplicação da Metodologia DSOP – D(iagnosticar); S(onhar); O(rçar) e P(oupar). Além de atuar com os estudantes, professores e equipe técnica, a experiência proporciona outros diferenciais, ao envolver

as famílias, por meio de palestras; disseminar a educação financeira com material didático impresso de qualidade e uma metodologia que contribui com a compreensão de forma sistêmica e orgânica.



EBEP: projeto consolidado, bons profissionais para a indústria

Educação Básica + Educação Profissional = conclusão do ensino médio e diploma de técnico em determinada área tecnológica da indústria.

Com essa equação, há quase dez anos SESI e SENAI desenvolvem projeto estratégico de caráter sistêmico que conjuga teoria e prática e contribui para resolver um dos principais gargalos da indústria: a formação de profissionais com competência para atender aos avanços tecnológicos do setor produtivo, em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, em que, paradoxalmente, falta mão de obra qualificada e sobram vagas nas empresas, dificuldade agravada por histórica deficiência no ensino básico.

Em 2015, as unidades que oferecem o ensino articulado – em Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Catalão, Itumbiara,



Entrega de certificados de EBEP na Unidade Integrada SESI SENAI Aparecida: presença de Aliana Calaça, Ivone Moreira e Adair Prateado Júnior

Minaçu e Niquelândia – totalizaram 2.766 matrículas em nove ocupações industriais: alimentos, eletroeletrônica, eletromecânica, eletrotécnica, química, mecânica, mineração, manutenção automotiva e processos gráficos.

O êxito do EBEP é evidenciado na expansão da experiência, iniciada em Goiânia e Anápolis, com apenas 233 matrículas em seis ocupações, e levada posteriormente para Niquelândia, Minaçu, Rio Verde, Itumbiara, Catalão e Aparecida de Goiânia.

EJA, resgate da escolaridade e cidadania na indústria

Um dos projetos estratégicos do SESI para, de forma integrada com o SENAI, elevar a qualificação profissional dos trabalhadores da indústria, a EJA (Educação de Jovens e Adultos) vem obtendo resultados expressivos, ao lado do Ensino Regular e da ECO (Educação Corporativa ou Educação Continuada).

Em 2015, a EJA do SESI totalizou 5.478 matrículas, beneficiando colaboradores de 43 empresas, como Usina de Álcool Cerradinho Bioenergia, de Chapadão do Céu; Dinâmica Engenharia e Consciente Construtora, em Goiânia; e prefeituras de cidades goianas, como Itumbiara, Goiatuba, Aloândia, Campo Alegre de Goiás e Goiandira.

O Projeto EJA, no âmbito do SESI Alfabetizando e SESI Educação do Trabalhador, se consolida como política de democratização da Educação Básica, na modalidade Educação de Jovens e Adultos, destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria (Lei de Diretrizes Básicas – LDB, Art.37). 



Em 2015, de acordo com o direcionamento do atendimento, da otimização de recursos e do trabalho, foram definidos polos para realização da EJA em unidades do SESI, com demandas expressivas e estrategicamente localizadas regionalmente.

Ao oferecer ao trabalhador da indústria a formação básica necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, o SESI possibilita crescimento na carreira profissional no próprio ambiente de trabalho. Um exemplo, na indústria de laticínios Itambé, em Goiânia, muitos colaboradores foram reconhecidos a

partir do Programa SESI Educação do Trabalhador-EJA e tiveram a promoção de cargos e salários após a conclusão do Ensino Médio.

Educação a distância tem cada vez maior demanda

Responsável pela maioria das matrículas do SENAI nas modalidades de iniciação e aperfeiçoamento profissional, de curta duração, a Educação a Distância (EaD) ganha gradativamente status na programação de cursos da instituição



Formaturas de EJA na Dinâmica Engenharia, com participação de Rogério de Sousa Viana e Mário Valois, e na Consciente Construtora e Incorporadora

SESI e SENAI - Matrículas de Ensino a distância (EaD) - 2013 a 2015

	Matrículas		
	2013	2014	2015
 EaD - Sesi	15.127	16.910	15.473
 EaD - SENAI	77.958	74.386	88.835
TOTAL	93.085	91.296	104.308

Fonte: GPD/ASPLAN

em atendimento à indústria. Estendida também às modalidades de qualificação profissional e habilitação técnica, de média e longa duração, a EaD foi estratégia exitosa na preparação de mão de obra para as empresas (veja quadro na página anterior) por suas características de flexibilidade, interatividade, autonomia dos alunos e redução de distância geográfica. Em 2015, o SENAI realizou formaturas das primeiras turmas de curso técnico a distância, na área de automação industrial, segurança no trabalho, logística, manutenção e suporte de informática e de qualificação profissional (cursos nas áreas de gestão, informática, eletricitista, mecânica, telecomunicações e construção civil).



Formatura de curso técnico realizado via EaD: status cada vez maior na programação do SENAI

Docente do SENAI Goiás é reconhecida por boas ideias em EaD

Coordenadora pedagógica de Educação a Distância (EaD) da Faculdade SENAI Ítalo Bologna, de Goiânia, Terezinha Araújo Castro venceu competição nacional de ideias sobre o tema “Se eu fosse o ministro de Educação, faria o seguinte a propósito da EaD”, promovida pela Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed). A iniciativa visa estimular contribuições para possíveis ações por parte do atual e de futuros ministros da Educação, a fim de promover a expansão, a qualidade e o papel de inclusão que a EaD representa dentro e fora do País, em todos os níveis de aprendizagem.

Premiada durante o 21º Congresso Internacional de Educação a Distância, maior evento científico da

área, realizado de 25 a 29 de outubro de 2015, em Bento Gonçalves (RS), Terezinha sugeriu dez ações de EaD para a rede pública de ensino, como a criação do componente ética virtual, Enem virtual, conectividade para 3ª idade e olimpíadas para os cursos técnicos.



Terezinha recebe prêmio durante o 21º Congresso Internacional de EaD, em Bento Gonçalves (RS)

“A educação a distância vem contribuindo significativamente para a democratização do ensino e aprendizagem. Fiquei muito feliz por ter minhas ideias escolhidas. Foi gratificante saber do reconhecimento pela Associação Brasileira de EaD em prol da qualidade da educação em nosso País.”

Terezinha Araújo Castro, coordenadora pedagógica de EaD da Faculdade SENAI Ítalo Bologna, de Goiânia

Educação Corporativa, modalidade estratégica de qualificação

Modalidade de desenvolvimento de recursos humanos que vem assumindo papel de crescente relevância no cenário das organizações, a Educação Corporativa encontra eco nas ações do SESI voltadas para atender à indústria com aprimoramento de competências dos trabalhadores. Em 2015, o SESI Goiás iniciou a reestruturação da modalidade, levando-a a ser considerada como uma estratégia de negócio na instituição. Com preços competitivos e acessíveis, os cursos oferecidos têm dado continuidade ao propósito do SESI de contribuir para tornar a indústria sempre mais competitiva, por meio de trabalhadores qualificados. Durante o ano, as ações do SESI em Educação Corporativa atenderam a 80 empresas, com 34.931 colaboradores qualificados, em várias regiões do Estado.

Na realização de cursos, o SESI Goiás conta com o reforço de três Unidades Móveis de Inclusão Digital, para atendimento exclusivo às indústrias goianas em informática, área estratégica para empresas de diversos segmentos.

Em Anápolis, a Granol, indústria de grãos, farelos, óleos vegetais e biodiesel, desenvolveu programa de capacitação de

líderes da empresa por meio de cursos de Educação Corporativa, oferecidos em parceria com o SESI Jundiá.

Atualizar, sistematizar ou adquirir novos conhecimentos. Os cursos na modalidade de Educação Corporativa são desenvolvidos nas indústrias ou em unidades fixas e móveis.



Curso do SESI na Perfinasa:
Educação Corporativa ganha relevância nas organizações

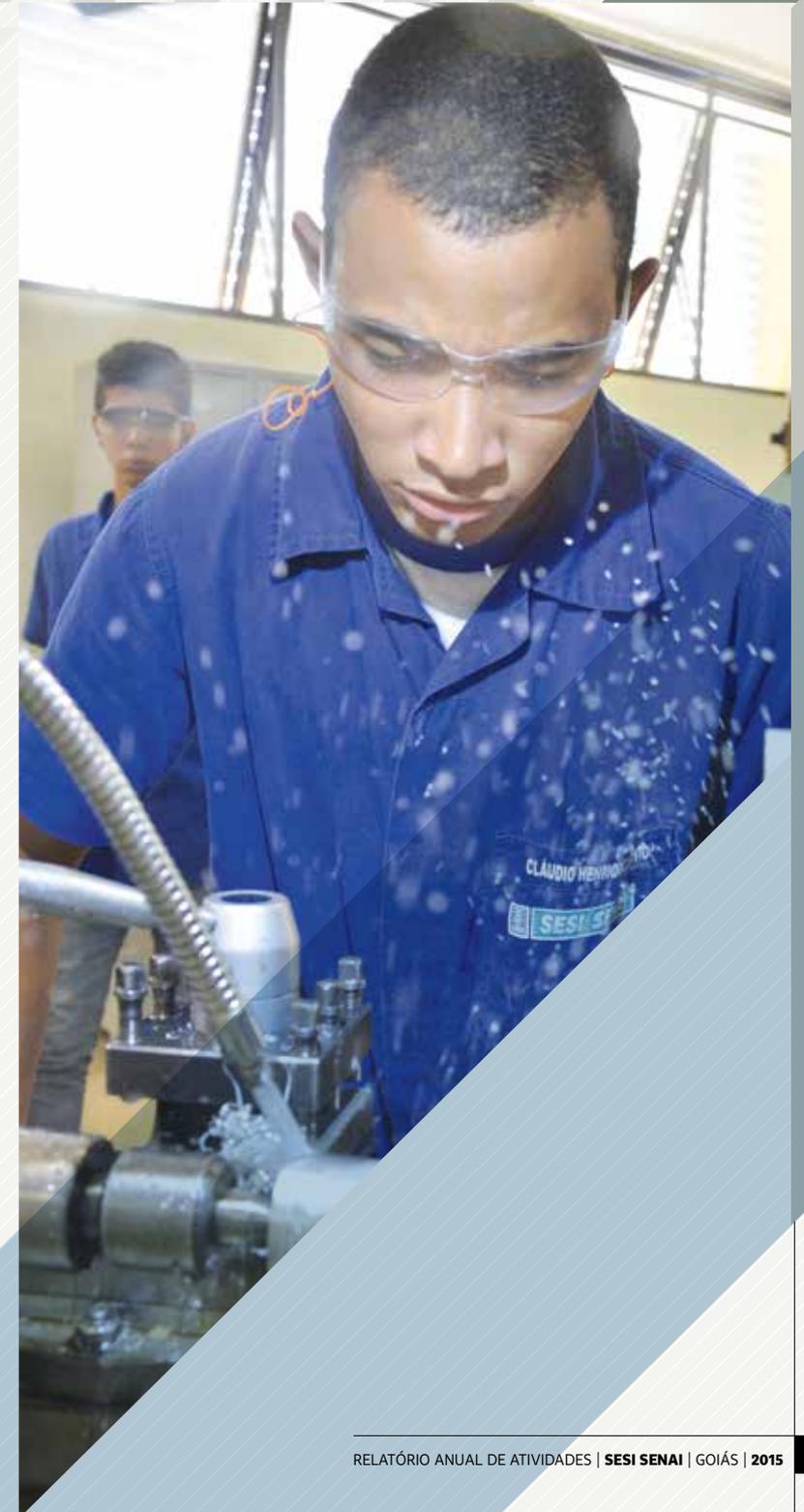
“Para a família, ter um filho ou filha envolvido e preocupado com a relação que a química ou a matemática tem com uma peça que está sendo produzida na oficina de mecânica, ou na produção de iogurte no laboratório de alimentos, é algo que revoluciona tudo o que os pais conheciam de ensino médio.”

Ivone Maria Elías Moreyra, diretora de Educação e Tecnologia SESI e SENAI

A educação, a indústria e o papel da família

O início do processo de industrialização conjugou três fatores, que hoje podemos avaliar como trágicos: espaços insalubres, mães e crianças separadas pelo trabalho e em condições de sobrevivência precárias e trabalhadores sem formação/qualificação para operar máquinas, que revolucionavam o ritmo e as estruturas de produção e consumo.

Passados mais de dois séculos daqueles tempos e condições, a indústria, a escola e a família têm desafios postos pelo século 21, que em nossa avaliação passam por três grandes pilares: a) Preservar o Planeta Terra. Os habitantes, mais do que usufruir de tudo que ele oferece, precisam cuidar; b) Manter e expandir a revolução tecnológica. A rapidez com que as informações e o conhecimento circulam produziu uma desestabilização dos métodos e das estruturas de difusão. Essa situação tem levado as pessoas a buscar, de forma incessante, informação e também qualificação; c) Fortalecer ➔



a família e a escola. A forma de organização dessas duas instituições, se se mantiver nos padrões até então estabelecidos e não se ajustar à nova realidade, pode levar ambas a uma situação de xeque-mate.

Mas que relação têm essas mudanças e a educação praticada pelo SESI e SENAI como instituições do Sistema Indústria?

A escola, tal como a conhecemos, é o espaço de convivência de crianças, jovens e adultos, que aprendem a história da humanidade, suas glórias e seus fracassos; aprendem a receber, dividir, cantar, produzir novos conhecimentos, ressignificar velhas teorias e indicar novas possibilidades de vida no Planeta. Mas, diante da velocidade da chegada da informação e das formas de difusão do conhecimento e dos métodos até então adotados para socialização de ambos, a escola não produzirá nem alcançará os mesmos resultados de uma década, ou menos, se permanecer no mesmo padrão de trabalho, na mesma relação: do sujeito que conhece (professor) e pessoa depositária (aluno). Dessa forma, ela precisa se reordenar, se renovar e encontrar, na relação sujeito = sujeito, a base para um novo método de ensinar.

O SESI e o SENAI têm buscado responder a essa situação com ações fortes. Há quase uma década, desenvolvem um projeto que denominamos EBEP: educação básica + educação profissional. Mas o que é o EBEP? Na estrutura de educação e formação de jovens, o EBEP continua sendo a forma mais avançada de educar e

conjugar teoria-prática. Muitas instituições de ensino não conseguem, tanto pedagógica como financeiramente, sustentar um projeto como esse. O SESI e o SENAI oferecem, em nove de suas Escolas/Unidades, cursos em diferentes áreas tecnológicas, para estudantes que, ao concluírem a habilitação, terminam o ensino médio (última etapa da educação básica) e conhecem uma profissão e, por isso, recebem um diploma de técnico.

Qual a diferença e importância de um projeto como esse para os desafios que estão postos para a escola, a família e a indústria?

O projeto tem como ponto fundamental o trabalho conjugado e interdisciplinar das ciências, humanidades, linguagens, além da matemática e física com uma base técnica, operada em laboratórios e oficinas, com experimentação e produção de novos conhecimentos, por alunos que, em outras situações, estudariam teoricamente e ouviriam professores explicar sobre velhos conteúdos.

Revolução – Para a família, ter um filho ou filha envolvido e

preocupado com a relação que a química ou a matemática tem com uma peça que está sendo produzida na oficina de mecânica, ou na produção de iogurte no laboratório de alimentos, é algo que revoluciona tudo o que os pais conheciam de ensino médio. E isso se aprimora, quando os estudantes participam da elaboração do protótipo de um mecanismo e o colocam para funcionar e ainda o apresentam a um público de empresários, outros colegas e professores.

Para a indústria, receber um profissional com conhecimentos científicos e técnicos, com capacidade





de solucionar problemas encontrados no cotidiano do processo produtivo ou da gestão é um ganho incalculável, não só financeiro como econômico e social. Dessa forma, a empresa industrial começa a apostar em projetos de inovação e patrocina profissionais, pesquisadores e mesmo trabalhadores a investigar novos processos e métodos para que esse espaço, que até então era apenas de produção de bens materiais, possa ser também espaço de criação, de invenção, de inovação. Em Goiás, grupos de empresários inovadores começam a crescer e a multiplicar-se. O SENAI cada vez mais tem aprovado projetos de inovação. Esses

resultados pressionarão a escola ainda mais, na busca de métodos modernos e interativos de seu trabalho. Na educação infantil e fundamental, onde os pequeninos começam e chegam ao final da primeira infância, o SESI estimula e fortalece valores de sociabilidade, morais e cívicos. Assim, além de uma base forte em linguagens e raciocínio lógico, eles aprendem desde cedo a trabalhar em equipe, a empreender, pensar coletivamente projetos que ajudem a sociedade local e regional, a compreender suas fragilidades e procurar, científica e corretamente, as informações e soluções para seus problemas. Trata-se do projeto denominado Tecnologia Educacional, desenvolvido no laboratório de robótica, onde se trabalha com materiais da Lego. Anualmente, em

parceria com a empresa Lego Zoom, é realizado um torneio de equipes que apresentam projetos, desde a elaboração teórica à construção de um robô, para executar as tarefas pensadas e colocadas como desafio para cada time. Nos últimos dois anos, temos alcançado vitórias de nossas equipes, tanto para disputas nacionais como internacionais no torneio.

No ensino superior, o SENAI, desde o início de sua atuação, optou por ofertar cursos com forte base tecnológica e, assim, entregar ao mercado goiano e nacional graduados que tenham uma base técnica (prática) muito consistente e se diferenciem dos demais profissionais, nas mesmas áreas de formação em faculdades/universidades, por serem capazes de contribuir, tanto em conhecimentos científicos, como práticos e técnicos, na solução de problemas dentro das empresas. A confirmação dessa decisão na forma de trabalhar o ensino superior é o número significativo de estudantes de outras instituições superiores que vêm nos procurar para consolidar seus conhecimentos teóricos, importantes mas sem base técnica/prática.

Enfim, em todos os níveis e modalidades de atuação, para além dos números que atingimos de matrículas – e aqui cabe ressaltar os resultados expressivos em educação a distância –, a determinação em cumprir a missão do SESI e SENAI nos leva a uma articulação plena com os pilares mencionados no início deste texto.



*Programa Conexão
Mundo aproxima
estudantes brasileiros e
professores americanos*

Programa Conexão Mundo promove intercâmbio de idioma

Ação de abrangência nacional realizada em escolas SESI e SENAI, em parceria com a ONG Americana US-Brazil Connect, o Programa Conexão Mundo teve, em 2015, continuidade na Escola SENAI Dr. Celso Charuri, em Aparecida de Goiânia, envolvendo 48 alunos do EBEP (Ensino Básico e Educação Profissional).

Destinado a proporcionar o aprendizado do inglês ao mesclar aulas virtuais e presenciais, o programa é desenvolvido na forma de intercâmbio com faculdades comunitárias (community colleges) e universidades dos Estados Unidos. Três alunos que obtiveram melhor desempenho – Júlia Oliveira, Janayna Andrade e Thayná Ribeiro – participarão, em janeiro e fevereiro de 2016, de viagem de intercâmbio aos EUA, durante duas semanas, na cidade de Denver, no Colorado, onde irão aproveitar e conhecer a cultura americana através de visitas técnicas, passeios, dentre outras atividades. Esta é a segunda turma contemplada pelo programa de intercâmbio.

Desafio SENAI incentiva criação de projetos inovadores

Em programa de âmbito nacional, alunos e docentes dos cursos técnicos e do EBEP participam do Desafio SENAI de Projetos Integradores, destinado a

fortalecer o aprendizado e criar uma rede virtual entre as escolas, com compartilhamento em mídias sociais. A proposta é desenvolver ideias inéditas e inovadoras de produto, processo ou serviço capazes de causar impacto nas áreas de suas respectivas habilitações técnicas. Em 2015, na primeira edição do Desafio, houve participação da Unidade Integrada SESI SENAI Aparecida de Goiânia e da Escola SENAI Catalão, com 27 projetos, dos quais 8 foram classificados para a etapa nacional, nas categorias Transformação de Resíduos Industriais (produção de massa asfáltica com resíduos de magnetita e pomada de batata); Utilização de Energia Renovável (redirecionador de energia e geração eletromagnética); Utilização da Água (otimização do uso da água e hidroenergia); Melhoria e Mobilidade Urbana (Aplicativo TET – Trabalho em Equipe no Trânsito e CR – CROSS – Cadeira de Rodas Utilizando Esteiras).

Destinação do lixo inspira projetos no Torneio de Robótica e desperta interesse de empresas

A reutilização de sacolas plásticas e copos descartáveis na produção de travesseiros, almofadas e posteriormente estofados foi o projeto vencedor a etapa regional do Torneio de Robótica First Lego League (FLL), realizada nos dias 27 e 28 de novembro de 2015, na Escola SESI Canaã, em Goiânia. O processo, idealizado pela equipe Gametech Canaã, envolve a trituração de sacolas e copos, resultando no chamado “plastisseiro”, que é utilizado em seguida como substituto das espumas nos travesseiros tradicionais.

A seletiva regional do Centro-Oeste, que reuniu 38 equipes formadas por estudantes com idade entre 9 e 16 anos dos Estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, além do Distrito Federal, classificou mais quatro equipes goianas para a etapa nacional, que ocorrerá em Brasília, entre os dias 18 e 20 de março de 2016.

Com o tema “Trash Trek: Descobrimos Melhores Formas de Processar o Nosso Lixo”, os estudantes aceitaram o desafio de propor soluções inovadoras para lidar com o lixo, a partir do desenvolvimento de projetos de robôs. O 2º lugar ficou com a equipe SESI Canaã Robots, de Goiânia. Também conquistaram a

“São trabalhos produzidos por alunos de ensino fundamental e médio com nível de curso superior e até mesmo de mestrado.”

Cinthia Martins, coordenadora de Meio Ambiente da Toctao Engenharia, sobre os projetos apresentados no Torneio de Robótica

classificação, pelo desempenho em todas as categorias do torneio, as equipes Meq Lego (Catalão-GO), Os Sucateiros (Rio Verde-GO) e SESI Canaã Robots Two (Goiânia-GO).

Os projetos apresentados em Goiânia despertaram atenção de empresas de diversos segmentos e universidades, superando expectativas dos participantes. ➡



Alunos diante de prova do Torneio de Robótica, em Goiânia: desafio em busca de soluções para o lixo

O torneio – No Brasil, o SESI é o organizador oficial do Torneio de Robótica First Lego League, que leva estudantes ao mundo da ciência e da

tecnologia de forma divertida, por meio da construção de robôs com peças Lego, abrindo horizontes para o interesse pela ciência e tecnologia.

“Eles procuraram alternativas para reutilizar o lixo de maneira inteligente. As escolas participantes, além da preocupação ambiental, conseguiram colocar isso em prática, o que é mais difícil ainda.”



Marco Aurélio de Assis, gerente de Gente e Gestão da Jaepel, indústria de papeis e embalagens instalada em Senador Canedo

“A ideia desenvolvida por eles facilita muito a compreensão. Não tem a intenção de impor nenhum conteúdo. É lúdico. Os jogadores aprendem brincando.”



Sílmara Epifânia Castro, diretora da Connect Math, empresa goiana que presta serviços relacionados ao aperfeiçoamento, ensino e aprendizagem em matemática

Incentivo a práticas inovadoras e ao crescimento industrial

A difusão de novas tecnologias, essenciais para o desenvolvimento socioeconômico e sustentável, é o objetivo de diversas atividades de inovação promovidas por SESI e SENAI para contribuir com o crescimento da atividade industrial.

Em sua 4ª edição, o evento Jovens Empreendedores, realizado em parceria com o Conselho Temático FIEG Jovem, reuniu, na Casa da Indústria, no dia 24 de novembro, empresários e alunos e educadores das unidades SESI SENAI de Goiânia e do interior. Os estudantes apresentaram diversos cases de iniciativas empreendedoras desenvolvidas em seus cursos e despertaram interesse de empresas.

Na ocasião, também foi divulgada a classificação dos projetos que participaram do concurso Inova SENAI SESI, que visa desenvolver a capacidade

empreendedora, criatividade e raciocínio lógico, por meio da elaboração de projetos de inovação desde concepção, planejamento, execução e demonstração. Os projetos classificados nas categorias processo inovador e produto inovador poderão ser indicados para a fase nacional do concurso.

“É uma oportunidade para mostrar o potencial criativo e empreendedor desses jovens, de apresentar soluções tecnológicas para as empresas.”

Leandro Almeida, presidente do Conselho Temático FIEG Jovem





Sustentabilidade

Alunos do 2º ano do Ensino Médio da Escola SESI Crixás, no Norte Goiano, Igor Gabriell e Izadora Araújo apresentaram o projeto Sponginator, combo de limpeza com esponja de neodímio criado para limpar superfícies que possuem vidro ou plástico em sua composição, tais como janelas, vitrines, fachadas de prédios, objetos laboratoriais, utensílios domésticos, entre outros. O produto consiste em um combo composto por esponja eletromagnetizada, uma flanela e sabão líquido feito com óleo de cozinha reciclado, produzido por uma pequena cooperativa de Crixás.



“O Brasil precisa de profissionais qualificados e que possam contribuir com a competitividade do setor industrial.”

Pedro Alves de Oliveira (centro), presidente da FIEG

AULA DE SOLIDARIEDADE – Promovida há 14 anos por alunos e professores do SESI Campinas, em Goiânia, a Campanha Doe Sangue, Doe Vida se consolida como ação de responsabilidade social, despertando no ambiente escolar valores como solidariedade e cidadania. Em 2015, a iniciativa arrecadou 369 bolsas de sangue, destinadas ao Hemocentro de Goiás, parceiro pelo terceiro ano consecutivo.

Maior ação de captação apoiada pelo banco, a campanha Doe Sangue, Doe Vida mobiliza pais, alunos e professores da escola e a população com atividades simples, porém eficientes, sensibilizando todos para a importância e a necessidade da doação de sangue.

Durante a campanha, os estudantes do SESI também arrecadam brindes para distribuição entre os participantes, além de realizar apresentações culturais.

“O trabalho do SESI Campinas está colaborando demais para nosso banco de sangue, que se encontra em um estado crítico.”

Ludmilla Ferreira, coordenadora da captação do Hemocentro



“Acho importante ajudar alguém que precise hoje, pois amanhã pode ser eu ou algum parente que necessite, além de colaborar para que meu filho ganhe um ponto extra na nota da escola.”

Vander do Carmo, de 48 anos, técnico mecânico, pai de aluno do SESI Campinas e doador há mais de 20 anos



ViraVida forma e coloca jovens no mercado de trabalho

Com quase metade dos concluintes já inseridos no mercado de trabalho, o SESI Goiás realizou, em julho de 2015, a formatura de 32 jovens da segunda turma do Programa ViraVida, experiência idealizada pelo Conselho Nacional do SESI que vem transformando a vida de jovens e adolescentes de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social, em vários Estados por meio da educação e qualificação profissional. A primeira turma, em 2013, havia formado 28 alunos.

Rede de bibliotecas SESI é ampliada

Meio estratégico de acesso ao conhecimento e à inclusão digital, a rede de bibliotecas do SESI Goiás cresceu em 2015, chegando a 22 unidades distribuídas pelo Estado, grande parte em parceria com empresas. Uma delas

“Acreditamos que a educação é a base de tudo. A ideia de instalar aqui dentro do conjunto habitacional da Brasil Foods a biblioteca do SESI é atingir o maior número de pessoas e vamos trazer mais cursos para nossos colaboradores.”

Carlos Fagundes, coordenador de Recursos Humanos da Brasil Foods de Mineiros



Biblioteca instalada na Cicopal, em Senador Canedo

foi instalada no Grupo Cicopal, indústria de alimentos, em Senador Canedo, na Região Metropolitana de Goiânia. A estrutura permite atendimento a 350 trabalhadores da empresa e à comunidade.

Também foram inauguradas, em 2015, unidades do projeto Biblioteca SESI na Empresa nas indústrias de alimentos Brasil Foods (BRF), em Mineiros, no Sudoeste, e Pif Paf, de Palmeiras de Goiás, na Região Oeste do Estado, que processa aves, suínos, massas e vegetais; e na fabricante de grupos geradores Stemac, em Itumbiara, no Sul do Estado. Juntas, as empresas somam cerca de 4,5 mil funcionários, alvos diretos dos meios de acesso à informação e ao conhecimento.



Trabalhadores da Pif Paf, de Palmeiras de Goiás, utilizam biblioteca instalada na indústria de alimentos



“A Biblioteca SESI Indústria do Conhecimento vem atender ao anseio dos funcionários que reivindicavam há algum tempo e a comunidade. O projeto do SESI é bonito, bem elaborado e profissional. Tudo de primeira qualidade. A comunidade e os funcionários com certeza vão tirar muito proveito. Para mim, é motivo de honra e orgulho ter a minha empresa contemplada com essa biblioteca.”

Vanderlan Cardoso, diretor presidente do Grupo Cicopal, ao inaugurar a Biblioteca SESI Indústria do Conhecimento, ao lado do presidente da FIEG, Pedro Alves de Oliveira



ÍNDICE DE EMPREGABILIDADE DE ALUNOS DO SENAI SUPERA 80%

Com o índice de empregabilidade de concluintes de seus cursos na casa dos 80%, o SENAI Goiás mantém sistemático acompanhamento de egressos, por meio de mecanismos de avaliação da educação profissional oferecida às indústrias em diversas áreas.

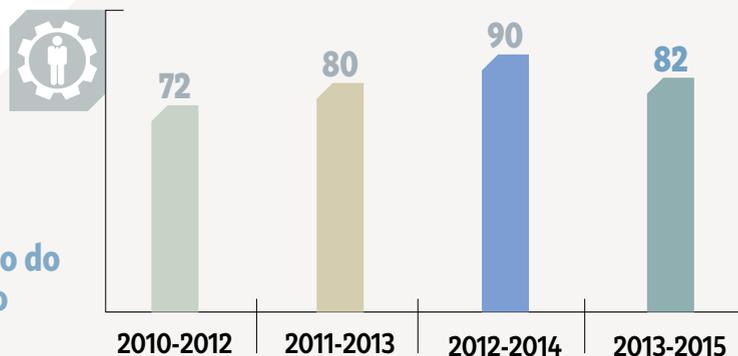
O Programa de Acompanhamento de Egressos do SENAI (SAPES) analisa em profundidade três importantes dimensões: o nível de satisfação dos alunos com o SENAI, o desempenho desses alunos na conquista por uma colocação no mercado de trabalho e o índice de satisfação dos empregadores desses alunos em seu desempenho profissional. O objetivo do SENAI é contribuir para a melhoria da competitividade

e produtividade da indústria, atendendo às demandas do setor por mão de obra qualificada.

Os resultados apresentados na pesquisa demonstram importantes avanços nos quatro últimos períodos avaliados (2010-2012, 2011-13, 2012-14 e 2013-15). No indicador satisfação do cliente (alunos), em escala

de 1,0 a 10,0, a média tem se mantido em torno de 8,0 nas três últimas edições do levantamento. Já a taxa de ocupação de egressos pelo mercado de trabalho chegou a 82% no período 2013-15, enquanto o nível de satisfação do empregador, a preferência das empresas por ex-alunos atingiu 98%.

SENAI - Taxa de ocupação do egresso do curso Técnico



Preferência dos Empregadores em contratarem egressos do SENAI - Habilitação Técnica



Pessoas com deficiência têm capacitação para inclusão no mercado de trabalho

Portador de deficiência visual, Romeu Fernandes de Lima, de 39 anos, recebe do instrutor Willian Borges certificado de conclusão do curso de operador de computador, realizado pela Faculdade SENAI Fatesg, em Goiânia, em parceria com a Associação dos Deficientes Visuais do Estado de Goiás (Adveg). Ele é um dos quase mil alunos com algum tipo de deficiência que, em 2015, participaram de cursos ministrados pelas várias unidades no Estado, no âmbito do Programa SENAI de Ações Inclusivas (PSAI). São pessoas com deficiência física, visual, auditiva, múltipla, mental e outras, capacitadas para o mercado de trabalho. Atualmente, o SENAI oferece nove tipos de cursos de adaptados para assegurar educação profissional inclusiva, com adequação de metodologia, espaços físicos, capacitação de docentes, produção de material de apoio, entre outros.



SENAI reúne ex-alunos para troca de experiências

Em 2015, encontro na Casa da Indústria, em Goiânia, reuniu um grupo de ex-alunos do SENAI de várias ocupações e unidades da capital e do interior. Pessoas que, a partir da formação profissional recebida, fizeram carreira no mercado de trabalho ou

montaram seu próprio negócio voltaram à instituição para troca de experiências. A programação do encontro consistiu em palestras sobre os temas A Importância da Educação Profissional na Formação de um Empreendedor e o Panorama Econômico e Industrial em Goiás.

O que eles falam sobre o SENAI



“O SENAI foi meu berço da educação profissional, meu passaporte para o mundo do trabalho. Iniciei minha vida profissional no curso de aprendizagem em mecânica geral de manutenção na Escola SENAI SAMA, de Minaçu, onde também fui instrutor. O curso que fiz na unidade foi fundamental para minha entrada no mercado de trabalho, em Goiânia. Minha trajetória profissional só foi possível pelos primeiros passos no SENAI, cujo aprendizado contribui para o meu trabalho até hoje.”

Aldemir Coelho Lima, diretor do Instituto Federal de Educação - Câmpus Senador Canedo

“Fiz o curso de mecânica diesel no SENAI Anápolis, trabalhei em oficinas logo após a conclusão e, depois, ingressei no ramo de autopeças. Graças à base que adquiri no SENAI, hoje sou um empresário do setor. Na instituição, tive não só a capacitação profissional mas, também, a formação moral.”

Carlos Rodrigues Cardoso, proprietário das empresas União Autopeças e Agropecuária União





“O SENAI é objetivo em suas propostas pedagógicas. A instituição de fato forma e prepara o profissional para o mercado de trabalho.”

Celso Flávio da Silva, proprietário da Vitalife Cosméticos e ex-aluno do SENAI Anápolis, onde fez curso técnico em química industrial e graduação tecnológica em processos químicos

“O SENAI foi muito válido para minha carreira. Fiz o curso técnico em metalurgia no SENAI Niquelândia. Hoje sou líder de produção na Caoa/Hyundai. Agradeço a cada um dos docentes e coordenadores pedagógicos que me ajudaram a ser o profissional que sou hoje.”

Gustavo Moreira, líder de produção na Caoa/Hyundai



“Sem o SENAI não seria o que sou hoje, não teria uma profissão e continuaria a trabalhar em um mercadinho. Estou há nove anos na Hyundai, onde entrei como mecânico. Fui o primeiro funcionário contratado. Depois que ingressei na empresa cresci muito profissionalmente. Nunca deixei de fazer curso no SENAI Anápolis. A unidade forma praticamente 100% dos funcionários. Graças ao SENAI temos excelentes profissionais.”

Johnny Rodrigues, supervisor de processos na Caoa/Hyundai e ex-aluno do curso de mecânica de manutenção de veículos diesel, ministrado pelo SENAI Anápolis





“ Até os 20 anos não tinha qualificação, fiz o curso técnico em eletrotécnica no SENAI Niquelândia e tudo mudou. O mercado se abriu para mim e hoje sou um profissional com um currículo diferenciado.”

Glauber Alves, técnico em eletrotécnica na Celg Distribuição



“ Logo no primeiro curso que fiz no SENAI, em 1999, já consegui ingressar na empresa em que estou até hoje. Conquistei um bom emprego e uma melhor qualidade de vida.”

Julimar Oliveira de Souza, coordenador de projetos na empresa Brasilata



“ O SENAI foi fundamental para minha formação como ser humano, cidadão e, hoje, como empresário. Fiz o curso de aprendizagem em mecânica geral no SENAI Ítalo Bologna, trabalhei em várias indústrias e, depois, voltei para a unidade para atuar como instrutor. Saí para abrir meu próprio negócio.”

Oltair Rosa Guimarães, proprietário da empresa Torneadora Guimarães Ltda.

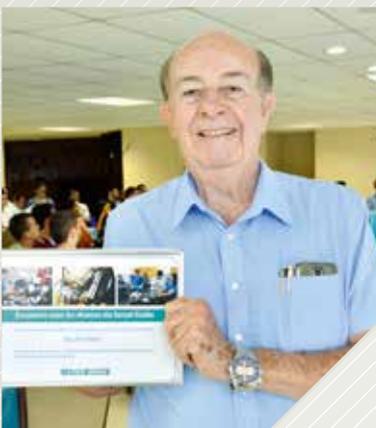


“ Devo tudo que tenho ao SENAI, que me ajudou a dar continuidade ao negócio do meu pai. Com a morte dele fiquei perdido, não tinha experiência profissional nenhuma. Na época, um instrutor da unidade foi para dentro da empresa me assessorar.”

Ricardo de Souza, proprietário da empresa RS Usinagem e ex-aluno do SENAI Rio Verde, onde fez os cursos de aprendizagem e de habilitação técnica na área de mecânica

“ O SENAI é uma escola de referência para as empresas. Uma instituição que forma seus alunos e os entrega prontos para o mercado de trabalho.”

Pedro Garcia, auxiliar de mecânica de manutenção na Fênix Helicópteros e ex-aluno do SENAI Ítalo Bologna, onde fez o curso técnico em mecânica de manutenção de aeronaves



“ Vim de uma família muito pobre. Sem o SENAI não seria o que sou hoje. Na instituição, aprendi uma profissão, a amar minha família e a pátria, e o respeito ao ser humano. Sem o SENAI não teria minhas empresas. A instituição foi o começo, o meio e o fim da minha vida. Eu amo o SENAI.”

Saulo Vitoy, proprietário da empresa VitoySaulo Vitoy, proprietário da empresa Vitoy

Ex-operários da Mitsubishi fazem requalificação no SENAI Catalão

Trabalhadores desligados da Mitsubishi em processo de reestruturação da montadora de veículos, de Catalão, foram matriculados, em 2015, para requalificação no SENAI. Eles formaram sete turmas de cinco cursos: Operador de Processos Mineroquímicos, Operador de Retroescavadeira/Empilhadeira, Eletricista Instalador Predial, Soldador a Arco Elétrico – Processo Mig Mag e Eletrodo Revestido e Mecânico de Manutenção de Máquinas Pesadas.

Os cursos são custeados com recursos disponibilizados pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), mediante negociação que garantiu benefícios aos desligados da montadora em junho.

“A ideia de ofertar esses cursos gratuitamente para os trabalhadores é possibilitar uma nova formação, preparando-os para o futuro e novas portas de emprego”, afirma o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Catalão (Simecat), Carlos Albino, à frente das negociações.

A escolha dos cursos foi feita pelos próprios trabalhadores durante o mutirão que efetivou as rescisões. Todos os interessados selecionaram o curso de sua preferência.



“Oferecemos a eles oportunidades para crescerem na empresa, estimulamos a promoção interna. A maioria vem de família de baixa renda, o trabalho é uma chance de melhorar a qualidade de vida. Além disso, eles fazem a diferença na rotina da empresa, os aprendizes do SENAI estão mais alinhados com a nossa realidade.”

Juliano Ribeiro, gerente de Recursos Humanos da Refrescos Bandeirantes

Aprendizagem, caminho mais curto para o mercado de trabalho

Modalidade de ensino que motivou a criação do SENAI no País, há mais de sete décadas, a aprendizagem industrial é destinada à preparação para o primeiro emprego de jovens até 24 anos.

Desenvolvidos gratuitamente em todas as unidades da instituição em Goiás, os cursos abrangem diversos segmentos produtivos, como mecânica, eletricidade, vestuário, gráfica, informática, construção civil e alimentos. Além de garantir formação de qualidade, essa modalidade de ensino possibilita a realização de parcerias com empresas para implantação de turmas exclusivas no âmbito do programa Jovem Aprendiz.

“As aulas teóricas têm tudo a ver com a prática profissional, estou feliz porque o SENAI me deu a oportunidade de trabalhar em uma grande indústria.”

Thays Alves, de 18 anos, aluna do curso de assistente administrativo e aprendiz na Refrescos Bandeirantes



Em 2015, o SENAI somou 2.877 aprendizes contratados por indústrias.

Representante e fabricante dos produtos Coca-Cola em Goiás e no Tocantins, a Refrescos Bandeirantes adotou a experiência com intuito de qualificar profissionais com perfil adequado à sua realidade. No momento, a indústria mantém 28 jovens contratados como aprendizes, frequentando o curso de assistente administrativo.



“Sem qualificação fica difícil para o jovem conquistar um bom emprego. Os aprendizes do SENAI são bem capacitados para o trabalho, têm maturidade e disciplina. Eles têm ótimo aproveitamento na indústria e os que mais se destacam são efetivados antes mesmo de concluir o curso.”

Paula Cardoso, coordenadora de Recrutamento e Seleção da indústria Refrescos Bandeirantes

“Não queremos apenas cumprir cotas, mas sim fazer a diferença na vida destes jovens. No futuro, queremos que eles desempenhem cargos de chefia em nossas empresas.”

Eriuelto Sartor, gerente geral de operações da indústria Carta Goiás, de Anápolis, que em 2015 implantou a quarta turma exclusiva do programa Jovem Aprendiz, em parceria com o SENAI Anápolis

“Temos interesse em torná-los efetivos do quadro de funcionários. Das turmas anteriores, a empresa absorveu aproximadamente 70% dos jovens antes do vencimento dos contratos de aprendizagem.”

Ione Magalhães, supervisora de Recursos Humanos da Carta Goiás, observou que esta é a 4ª turma fechada de cursos de aprendizagem realizados em parceria com o SENAI

Qualificação para soldados e populações ribeirinhas

No âmbito do Projeto Soldado Cidadão, o SENAI Goiás deu continuidade à parceria com o Ministério da Defesa, iniciada em 2013, com a qualificação profissional de 132 soldados em cursos como auxiliar administrativo, eletricista e instalador predial, marceneiro, montagem e assistência técnica em microcomputador, pedreiro de alvenaria, salgadeiro e serralheiro, em Goiânia, Cristalina e Formosa, na Região do Entorno do Distrito Federal.

Em São Miguel do Araguaia, no Norte do Estado, em parceria com a

Prefeitura, o SENAI realizou capacitação de 180 mulheres, especialmente ribeirinhas e provenientes de assentamento na zona rural, nas áreas de artesanato e costura, além contemplar conteúdos transversais abordando questões como igualdade de gênero, empreendedorismo e finanças. Os cursos foram ministrados por meio de ações móveis que envolvem as Faculdades SENAI Roberto Mange, de Anápolis, Fatesg e Escola SENAI Vila Canaã, de Goiânia, e Escola SENAI Catalão.



Pavilhão exclusivo para atender construção civil: primeira ampliação da Escola SENAI Celso Charuri

SENAI AMPLIA QUALIFICAÇÃO DE MÃO DE OBRA EM APARECIDA DE GOIÂNIA

Mais nova unidade do Sistema FIEG, inaugurada em 2011, a Escola SENAI Dr. Celso Charuri, em Aparecida de Goiânia, ganhou em 2015 sua primeira ampliação. Trata-se de um pavilhão destinado à realização de atividades na construção civil, setor com grande demanda por mão de obra qualificada, e de uma oficina de solda. As instalações ocupam uma área de quase 612 m², onde serão desenvolvidas atividades de educação profissional nas modalidades de aprendizagem, qualificação e aperfeiçoamento.

Entre os cursos oferecidos para o setor de construção, estão mestre de obras, pedreiro, instalador hidráulico, assentador de tijolos. Já na área de solda, os cursos são soldador nos processos mig, mag, tig e eletrodo revestido.

“A inauguração do novo pavilhão do SENAI é a consolidação de um projeto que teve amplo apoio da prefeitura e que hoje é de grande importância para o desenvolvimento socioeconômico do município.”



Domingos Pereira, secretário municipal de Educação de Aparecida de Goiânia

“Ter mão de obra qualificada é fator de atração para instalação de novas empresas. Temos quatro polos industriais e outros mais irão se formar a partir do próximo ano. Por isso é importante qualificar o trabalhador para atender a essa demanda e promover ainda mais o crescimento do município.”

Ozair José, vice-prefeito de Aparecida de Goiânia

SESI e SENAI potencializam atendimento no Sudoeste com nova unidade e ampliações

Um dos principais polos produtivos do Estado, sobretudo pela força do agronegócio, o Sudoeste Goiano, com 26 municípios, ampliou e dinamizou, em 2015, a rede de atendimento à indústria e à comunidade da região, constituída pelas Unidades Integradas SESI SENAI Rio Verde, Mineiros, Quirinópolis e, agora, Jataí, a mais nova do Sistema em Goiás. Fruto de parceria com a Prefeitura Municipal, que cedeu área para a construção, a escola começa suas atividades em 2016, oferecendo inicialmente cursos de mecânica de manutenção industrial e nas áreas de segurança do trabalho e gestão.

Rio Verde – Dono do terceiro maior PIB da agropecuária brasileira e polo de crescimento regional com influência em outros 85 municípios, que abrigam número superior a 13 mil empresas, entre elas grandes do setor como Comigo e Cargill, Rio Verde recebeu, em 2015, atenção especial do

SESI e SENAI. Em investimento ao redor de R\$ 8 milhões, a unidade integrada local promoveu ampla expansão de sua estrutura física, que permitirá dobrar a capacidade de atendimento, elevando o número de matrículas de 5 mil para 10 mil por ano.

Diante da consolidação da aposta no agronegócio, as instituições seguem a vocação da cidade, com atuação alicerçada inicialmente pelo SENAI, há quase duas décadas, e depois pelo SESI, há dez anos.

Instalada em 8 mil m² de área construída, a unidade ganhou máquinas e implementos agrícolas, ampliou oficinas, laboratórios e salas de aula, para reforçar os serviços já prestados e investir pesadamente no setor de agroindústria. Hoje, o atendimento, de característica regional, abrange 24 municípios, oferecendo Educação Profissional, além de incorporar toda a parte do SESI, nas áreas de educação, ↘

saúde e qualidade de vida. O programa Atleta do Futuro, que atende crianças em parceria com a prefeitura, passa a oferecer também formação esportiva, atendendo à demanda. Quase meia centena de empresas, especialmente dos setores metalomecânica, confecção, eletricidade e automotivo, além de usinas de etanol e açúcar, indústrias de alimentos e de fabricação e manutenção mecânica, é atendida pelo SESI e SENAI a partir de Rio Verde.

Quirinópolis – As empresas, de uma forma geral, destacam a existência do SESI e do SENAI na região como fator estratégico em sua tomada de decisão sobre planos de instalação ou expansão de suas operações na área industrial, à medida em que são atendidas com mão de obra e soluções para o processo produtivo. Em Quirinópolis, município que integra seletos grupos dos mais competitivos do Estado, a estratégia viabilizou parceria

com as indústrias Usina Boa Vista, SJC Bioenergia e a Prefeitura Municipal para investimentos que totalizam R\$ 2 milhões na Unidade Integrada SESI SENAI. A expansão quase triplica a área total da escola, passando de 6 mil m² para 15 mil m², e inclui a construção de um laboratório de solda, de um galpão para máquinas, equipamentos e ferramentais para capacitação de mão de obra no segmento agrícola, entre outras instalações.

Com esses investimentos, a unidade de Quirinópolis amplia o portfólio de serviços, passando a oferecer cursos na área de soldagem, como solda no processo eletrodo revestido, MIG/MAG e solda TIG, e na área agrícola, como mecânico de motores diesel, mecânico de máquinas agrícolas e eletricitista de veículos.



Expansão no Sudoeste: Na Unidade Integrada SESI SENAI Rio Verde, ampliação inclui novo pavilhão (esquerda) e dobra capacidade. À direita, Unidade Integrada Quirinópolis ganhou novas instalações e modernos laboratórios

SESI Jaiara, reforma e melhor atendimento ao cliente

No ano em que completou 43 anos de atividades, o Centro de Atividades Branca de Lima Porto (SESI Jaiara), em Anápolis, concluiu, em 2015, ampla reestruturação, destinada a expandir e melhorar o atendimento a trabalhadores da indústria, seus familiares e a comunidade em geral. Principal benefício, a unidade ganhou mais nove salas de aula, o que possibilitou aumentar o número de matrículas no ensino fundamental.

A reforma das instalações físicas incluiu ainda nova administração, novo bloco escolar, coordenação, laboratórios de informática, novos equipamentos e mobiliário.

Instalado em Anápolis no início da década de 70, o Sesi Jaiara realizou uma de suas principais revitalizações. As obras, que abrangem área de 1.538,63 m², representam um marco na história da unidade, beneficiando a indústria e trabalhadores ao oferecer estrutura mais moderna para atendimento aos clientes. Atualmente, o Sesi oferece amplo leque de serviços em educação e lazer e se especializou na realização de eventos corporativos de todos os portes ampliando, assim, o atendimento a indústrias e trabalhadores.



Instalado no início da década de 70, Sesi Jaiara ganha revitalização e expande atendimento



Instituto SENAI de Tecnologia em Automação: soluções que se encaixam nas necessidades das indústrias

INSTITUTOS SENAI DE TECNOLOGIA EXPANDEM ATENDIMENTO À INDÚSTRIA GOIANA

À frente do tempo. Ao lado da indústria. Em 2015, depois da largada, no âmbito do Programa SENAI de Apoio à Competitividade da Indústria, lançado em 2012, em iniciativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do Conselho Nacional do SENAI, a “bandeirada” final para funcionamento, em Goiás, de dois Institutos de Tecnologia representou passo muito além do slogan institucional de formar a indústria do amanhã.

A indústria de Goiás passa a contar, no SENAI, com ampla e diversificada gama de serviços de grande valor agregado, incluindo consultorias, pesquisa e serviços metroológicos, voltados para promover a produtividade e competitividade do segmento. Em investimento com participação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a entidade concluiu a implantação dos Institutos SENAI de Tecnologia em Automação e em Alimentos, ambos em Goiânia.

Com inauguração prevista para março e segundo semestre de 2016, respectivamente, as duas estruturas concluídas já estão em funcionamento, incorporando

serviços antes oferecidos em assistência técnica e tecnológica (ATT). As unidades vão integrar rede nacional destinada a oferecer serviços de tecnologia e inovação estruturados e abrangentes, entre os quais metrologia com ensaios e calibração e estudos sobre material de referência para atestar ou elevar a qualidade de produtos. A partir de seu pleno funcionamento, as empresas terão nos institutos SENAI importantes aliados no desenvolvimento integrado de produtos e processos, pesquisa aplicada, projetos de inovação, solução de problemas complexos e antecipação de tendências tecnológicas.

De automação industrial a consultoria em moda

Instalado na Faculdade SENAI Ítalo Bologna, no Setor Centro-Oeste, ocupando 2.798 m², o IST em Automação abrange em seu portfólio serviços em tecnologia e inovação nas áreas de automação industrial, soluções energéticas e renováveis, eficiência energética, manutenção industrial, madeira e mobiliário, moda, têxtil e vestuário.

O novo complexo dispõe de laboratórios de automação e montagens elétricas, de hidráulica e pneumática, eletrônica, eficiência energética e renováveis, ensaios de móveis, inspeção de solda, calibração de pressão, massa e temperatura.

Em uma de suas primeiras ações, o Instituto SENAI de Tecnologia em Automação participou de atendimento em assessoria tecnológica à fábrica de motores da Renault do Brasil, em São José dos Pinhais (PR), realizado por meio de rede, em parceria com técnicos do SENAI de Minas Gerais, São Paulo, do Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Paraná e Amazonas.

Instituto SENAI de Tecnologia em Alimentos:
portfólio de serviços extensivo à área de meio ambiente e à indústria da construção



“Reduzimos em 20% o consumo de energia elétrica após as adequações sugeridas pelos técnicos do SENAI.”

Mateus Martins, empresário da área de alimentos, sobre a consultoria do SENAI



Eficiência energética, o carro-chefe

Carro-chefe do atendimento do Instituto SENAI de Tecnologia em Automação, as soluções energéticas e renováveis foram tema do workshop Redução do Custo com Energia Elétrica, promovido pela FIEG e pelo SENAI Goiás, em parceria com o Conselho Temático de Infraestrutura (Coinfra), no início de novembro de 2015, na Casa da Indústria. O evento, que teve participação de técnicos do SENAI, discutiu questões como aumento do custo da energia, que respondeu por um quinto da elevação acumulada pelos custos industriais entre o segundo trimestre de 2014 e o mesmo período de 2015, segundo acompanhamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Sob pressão, a indústria tem buscado soluções para reduzir o peso da energia elétrica em sua estrutura de custos, recorrendo a programas de eficiência energética e a alternativas que permitam baratear a conta.

A implantação de programas de eficiência energética nas indústrias pode trazer economias que variam de 12% a quase 30% no consumo de energia e, portanto, na fatura, dependendo do porte da empresa e seu estágio de desenvolvimento tecnológico. O cálculo é do coordenador da área de Consultoria em Serviços de Tecnologia e Inovação do SENAI Goiás e interlocutor regional da Rede SENAI de Renováveis e Soluções Energéticas, engenheiro Paulo Takao Okigami, palestrante no workshop.

Uma boa gestão da energia começa pela gestão eficiente da fatura, equilibrando a demanda contratada e o consumo efetivo, o que elimina desperdícios, numa ponta, e ainda evita que a empresa tenha de retornar ao mercado para contratar cargas adicionais.

Com a instalação do Instituto de Tecnologia em Automação, o SENAI Goiás está preparado para oferecer às empresas consultoria, envolvendo um pacote de soluções customizadas, destinadas a racionalizar o uso da energia, planejar o consumo segundo as necessidades e reduzir seu custo e, se

necessário, aplicar serviços metrológicos voltados para a questão energética.

Alimentos, construção civil e meio ambiente

Para atender um dos segmentos mais expressivos da indústria goiana, a Escola SENAI Vila Canaã implantou o Instituto SENAI de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, área em que a unidade já é referência em formação profissional e consultoria. Os serviços oferecidos na nova estrutura, que ocupa área construída de 3,4 mil m², são metrologia (ensaios físico-químicos, microbiológicos e espectroscópicos), consultoria em tecnologia e em legislações, normas e regulamentos técnicos, serviços técnicos especializados e projetos de inovação de produto e processo, principais gargalos apontados por indústrias do setor para competitividade no mercado global.

Voltado principalmente para a indústria de alimentos, o novo instituto atenderá também o segmento da



Núcleo de Inovação Tecnológica direciona ações

Vinculado à estrutura dos Institutos SENAI de Tecnologia (IST), o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) entrou, oficialmente, em funcionamento em fevereiro de 2015. O objetivo é acompanhar as demandas dos processos de patenteamento, tecnologias em análise, depósito de patentes no âmbito nacional e internacional, bem como realizar atividades de licenciamento, prospecção e valoração de tecnologias para os projetos de inovação de produto e processo.

A estratégia faz parte do esforço do SENAI Goiás de acompanhar e induzir o avanço do segmento industrial, com investimentos permanentes na melhoria e atualização de seus recursos humanos, ambientes de ensino, prestação de serviços de tecnologia e inovação e transferência tecnológica, buscando na inovação uma maneira de contribuir com a competitividade da indústria e o desenvolvimento do Estado.

construção civil e a área de meio ambiente, igualmente do âmbito de atuação da unidade, abrangendo o Laboratório de Ensaios Tecnológicos, instalado em 2013, e o Núcleo de Meio Ambiente e Higiene Industrial, em funcionamento desde 2010.

Também passa a fazer parte da nova estrutura o núcleo especializado em NR-12, Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho voltada para garantir a saúde e integridade física de trabalhadores.

Edital SENAI SESI de Inovação se consolida como ferramenta de apoio a indústrias

Um dos principais indicadores do nível de atuação de um país no campo da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico, o número de patentes é diferencial competitivo diante de um mercado cada vez mais globalizado. Implantado em 2004, o Edital SENAI SESI de Inovação tem se consolidado como importante ferramenta para as indústrias que investem na criação de novos produtos e processos.

Com apoio financeiro e tecnológico viabilizado pela iniciativa, empresas goianas acumulavam, em 2015, nada menos do que 12 patentes depositadas no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) referentes a produtos inéditos no mercado, desenvolvidos por meio de parceria entre 2004 e 2013, de acordo com o Núcleo de Inovação Tecnológica, vinculado ao Instituto SENAI de Tecnologia em Alimentos e Bebidas.

Mais cinco projetos estão com pedidos de patentes em andamento e outros cinco na fila para iniciar o processo.

Ao todo, entre projetos finalizados e em andamento, o SENAI participou do desenvolvimento de 19 iniciativas de produtos inovadores, em parceria com empresas e instituições.

Farinha de feijão com alto valor nutricional

Um desses produtos é a farinha de bandinha de feijão extrusado, que será utilizada como ingrediente em preparações alimentícias. Aprovado no Edital SENAI SESI de Inovação, o projeto buscou aproveitar a bandinha de feijão, resultante do beneficiamento do produto, para fabricação de farinha por meio da extrusão termoplástica – tratamento térmico cuja combinação de calor, umidade e trabalho mecânico modifica o produto submetido ao processo, dando-lhe novas formas, estruturas e características funcionais e nutricionais.

A pesquisa foi desenvolvida pela Ibiá Indústria e Comércio de Alimentos, em parceria com a Escola SENAI Vila Canaã, de Goiânia. O estudo teve participação do Programa Cozinha Brasil, do SESI – responsável pela elaboração de receitas que serão difundidas para a comunidade em ações realizadas pelo programa e,



“Estamos apostando na boa aceitação do produto no mercado porque ele é versátil, pode ser utilizado na preparação de várias receitas, tem alto valor nutricional e baixo custo. Além disso, vamos ter exclusividade sobre a farinha após a obtenção da patente, o que vai valorizar e ampliar o negócio.”

Moacir Rodrigues, proprietário da indústria Ibiá Alimentos

posteriormente, usadas para fazer merenda escolar. Rico em fibras e fonte de ferro, o produto oferece inúmeras possibilidades de preparações doces e salgadas, como brigadeiro, bolo e caldo.

Sustentabilidade no canteiro de obras

A criação de uma máquina portátil para tratamento de resíduos líquidos produzidos nos canteiros de obras é outro projeto com registro de patente em andamento. Desenvolvida pela Toctao Engenharia e pela Escola SENAI Vila Canaã, a mini-ETE visa minimizar os impactos ambientais causados pelo consumo de recursos hídricos nas construções. Com o equipamento, a água suja gerada nos processos de pintura, produção de argamassas, na limpeza dos caminhões betoneira e no chuveiro do vestiário poderá ser tratada e reutilizada para outros fins, exceto para beber.

“A empresa precisava buscar alternativas para tratamento de efluentes que fossem viáveis economicamente. A máquina tem baixo custo e vai garantir que a água suja produzida na obra não seja descartada, mas sim tratada para reuso. Além disso, ela é compacta, de fácil operação, e pode ser deslocada dentro do canteiro e transportada para outras construções.”

Cinthia Martins, coordenadora de Meio Ambiente da Toctao

Com a utilização da máquina nos canteiros de obra, é possível reutilizar 90% do efluente que seria descartado no meio ambiente, segundo a responsável técnica pelo projeto, a engenheira Adriana Antunes, da Escola

SENAI Vila Canaã. “Isso significa que haverá, seguramente, economia de consumo de água potável nos processos construtivos.”

SENAI - Soluções em Tecnologia e Inovação (STI) - 2013 a 2015



Linhas de Atuação	Número de atendimentos			Número de clientes atendidos			Horas Técnicas		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	21	19	41	20	19	38	17.650	12.782	20.251
Serviços Técnicos Especializados	348	45	169	186	22	72	9.510	6.981	18.114
Consultoria em Tecnologia	311	340	328	230	243	277	18.309	29.466	23.125
Informação Tecnológica	28	22	-	20	15	-	942	488	-
Serviços Metrológicos	12	48	44	9	31	34	2.502	45.423	-
TOTAL GERAL	720	474	582	465	330	421	48.913	95.140	61.490

Fonte: Gerência de Planejamento e Desenvolvimento



Técnicos do SENAI e da Toctao Engenharia mostram máquina portátil para tratamento de água em canteiros de obras: reutilização chega a 90%



MELHOR EMPRESA PARA TRABALHAR, SAMA RECONHECE PARCERIA COM SESI E SENAI

Eleita EM 2015 Melhor Empresa para Trabalhar no Brasil, na categoria Médias Empresas, a SAMA, em Minaçu, reconhece a importância do trabalho in loco desenvolvido por SESI e SENAI. Com a conquista a premiação Great Place To Work (GPTW) 2015, da revista Época, a mineradora de amianto, localizada no Norte goiano, acumula 11 premiações entre as Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, assume liderança do ranking e figura pelo terceiro ano consecutivo entre as melhores da América Latina. Em parceria mantida há quase três décadas, na mineradora de Minaçu, as instituições do Sistema FIEG, sobretudo SESI e SENAI, desenvolvem uma série de ações que promovem educação básica, qualificação profissional, melhoria da vida e qualidade do trabalho dos colaboradores.

Reflexo do grau de satisfação dos funcionários com a empresa, a conquista do prêmio Great Place To Work pela SAMA evidencia a política de benefícios implantada com apoio do SESI. Além da educação básica e profissional, a mineradora mantém rígido programa de segurança no trabalho, reforçado pelas ações educativas realizadas durante a Ginástica na Empresa, o que contribui para um reduzido número de afastamentos de colaboradores.

Uma das iniciativas da empresa mais bem avaliadas na pesquisa, o programa Festa e Eventos

Comemorativos conta com contribuição do SESI com diversas ações durante o ano todo, destinadas a promover a melhoria do relacionamento entre os colaboradores, o envolvimento deles com a empresa e a retenção de talentos.

O SESI ainda presta uma série de atendimentos na Formação Esportiva, sob demanda da empresa e que incluem também a comunidade, de forma gratuita. O programa Quadra de Talentos, gerido pelo SESI, forma atletas e já possibilitou até a participação de alunos em competições internacionais.

“O SESI e o SENAI têm especial participação nos resultados positivos da empresa em relação à qualidade de vida de nossos colaboradores, pois contribuem e complementam, com talento, os benefícios oferecidos pela SAMA na área de educação, esporte, lazer e atividades culturais, ficando evidente que essa é uma parceria de sucesso. O SENAI também é, na Região Norte de Goiás, um polo de referência na formação de mão de obra técnica, que beneficia não só colaboradores, mas pessoas de diferentes comunidades, abrangendo 23 municípios.”

Moacyr de Melo, gerente de Recursos Humanos da SAMA Minerações



Anglo American inclui SENAI em projeto memória

Um dos grandes investidores privados estrangeiros no País, a Anglo American incluiu o SENAI Goiás em projeto memória da mineradora ao completar 40 anos de Brasil, em reconhecimento aos bons resultados de parceria mantida com a instituição em ações desenvolvidas em Catalão, Niquelândia e Barro Alto, sedes de projetos do grupo. A homenagem foi feita em nome da atual diretora da Faculdade SENAI Ítalo Bologna, em Goiânia, Misclay Marjorie Correia, eleita como uma das 40 “pessoas que fazem a diferença” no 40º aniversário da mineradora.

Ela entrou nessa história no fim da década de 90, quando ainda atuava na Escola SENAI Catalão, Sudeste de Goiás, onde o grupo atua na exploração de fosfatos, e prosseguiu ao assumir, em 2005, a direção da recém-implantada Unidade Integrada Sesi SENAI

Niquelândia, fruto de parceria que envolveu a própria Anglo American, a prefeitura e a Votorantim Metais. Da Região Norte do Estado, que tem na mineração sua grande força, ao Centro Goiano, o trabalho em Niquelândia logo resultou na criação de um embrião, o núcleo de Barro Alto, depois transformado em unidade integrada, igualmente em parceria com a Anglo.

Por essas e outras ações, em reconhecimento, a mineradora solicitou a inclusão da biografia de Misclay no famoso Museu da Pessoa, acervo virtual fundado em São Paulo em 1991, e destinado a “registrar, preservar e transformar em informação histórias de vida de toda e qualquer pessoa da sociedade.”

Além disso, a trajetória de 40 anos da companhia no Brasil foi marcada com a publicação especial Anglo American: Mineração e Pessoas que Fazem a Diferença, que destaca 40 pessoas, entre empregados, trabalhadores terceirizados e parceiros, como Misclay.



Misclay Marjorie, do SENAI: Inclusão no Museu da Pessoa e presença em publicação comemorativa dos 40 anos da Anglo American no Brasil



O que faz a diferença

O Museu da Pessoa tem como missão registrar, preservar e disseminar histórias de vida como forma de contribuir para a construção de uma memória social que integre comunidades, empresas e instituições. Desde 1991 vem acumulando um acervo de histórias angulares, vividas por pessoas únicas, capazes de revelar facetas insuspeitadas do passado, fortalecer o presente e contribuir para planejar o futuro.

Os processos históricos, por mais complexos que se apresentem, têm sempre um traço comum: são protagonizados por pessoas, donas, elas próprias, de uma memória particular e específica. A investigação social desenvolvida pelo Museu da Pessoa combina a riqueza intrínseca das relatos pessoais, vividos com auxílio das metodologias da história oral, com o suporte da pesquisa documental e iconográfica para compor uma narrativa apta a revelar novas realidades desconhecidas.

A história, desse modo, adquire um valor especial, porque trazendo suas experiências de quem relata e quem ouve.

Foi assim com os 40 depoimentos recolhidos pelo Museu da Pessoa para compor esta revista de aniversário 40 anos da presença da Anglo American no Brasil. Da história de cada um desses personagens amamos e prezamos de verdade, pelo potencial, pela humanidade e pela sua condição. Não, não a cada um, o respeito foi das melhores profissões para Anglo American.

Projeto 40 anos de Brasil Edição Comemorativa

REDAÇÃO TÉCNICA

IDEALIZAÇÃO E SUPERVISÃO

UNIDADE DE NEGÓCIO MINERO DE FERRO BRASIL
 Paulo Damasceno - jornalista
 Paulo Santiago - chefe de RH, Recursos Humanos, Engenharia e Tecnologia da Informação
 Luciano Mendes - gerente de Recursos Humanos
 Rosângela Lima - coordenadora de Comunicação
 Paulo Hugo - gerente de Comunicação

UNIDADE DE NEGÓCIO NIQUEL
 André Botelho - chefe de RH e Comunicação
 André Botelho - chefe de Comunicação
 Ugo Porto - chefe de Comunicação

UNIDADE DE NEGÓCIO NÓBIO E FOSFOS
 Roberto Frazzetta - jornalista
 Daniela Lima - chefe de RH, Comunicação e Gestão Social
 Valéria Lacerda - gerente de Comunicação Social - Gestão Social

CONCEPÇÃO E EXECUÇÃO

MUSEU DA PESSOA
 Maria Margarida - Diretora Presidente
 André Botelho - Diretor Executivo
 Rosângela Lima - Coordenadora de Comunicação

REVISÃO
 Maria Damasceno

EDIÇÃO DE TEXTO
 Luiz Aguiar de Oliveira

PRODUÇÃO E PRODUÇÃO ICONOGRÁFICA
 Rosângela Lima
 Rosângela Lima
 Rosângela Lima
 Rosângela Lima

EXTERNEIROS
 Rosângela Lima
 Rosângela Lima
 Rosângela Lima
 Rosângela Lima

ADMINISTRATIVO
 Rosângela Lima
 Rosângela Lima
 Rosângela Lima
 Rosângela Lima

CONSELHEIRO RESPONSÁVEL
 Luiz Aguiar de Oliveira
 (RH - São Paulo)

01. Maria Margarida Dias
 02. Misclay Marjorie Correia de Sá
 03. Antônio Carlos Junior
 04. Antonio Pereira dos Reis
 05. Ivan Caires
 06. Carlos Mendes
 07. Paulo Damasceno
 08. Paulo Hugo Caires
 09. Paulo Santiago
 10. Paulo Frazzetta
 11. Rosângela Lima
 12. Rosângela Lima
 13. Rosângela Lima
 14. Rosângela Lima
 15. Rosângela Lima
 16. Rosângela Lima
 17. Silveira Almeida
 18. Rosângela Lima
 19. Rosângela Lima
 20. Rosângela Lima
 21. Rosângela Lima
 22. Rosângela Lima
 23. Rosângela Lima
 24. Rosângela Lima

Simpósio de logística envolve empresas e instituições

Uma das principais áreas de atuação da Faculdade SENAI Fatesg em especialização profissional, a gestão da logística mobilizou toda a unidade, em ação integrada com indústrias, entidades e instituições de ensino técnico-superior. O 2º Simpósio Goiano de Logística reuniu mais de 300 pessoas e debateu a temática Plataforma Logística do Centro-Oeste, com objetivo de informar sobre sua atual situação e as ações a serem tomadas para viabilizar economicamente as operações da área, integrando todos os modais disponíveis na região.

Durante três dias, o evento possibilitou troca de experiência profissional, palestras e oficinas, na Faculdade SENAI Fatesg, no Setor Universitário. O simpósio foi promovido pelo SENAI, em parceria com a Associação de Gestores, Estudantes e Profissionais de Logística de Anápolis (Ageplan) e o Instituto

Igepeg Treinamentos e Consultoria, com apoio da Associação Brasileira de Logística (Abralog). O evento envolveu instituições de ensino técnico-superior, como UEG, Senac, Unip, Cambury, IFG, Uni-Anhanguera e Uni-Evangélica, e

empresas, como CD Santa Marta, Quick, TendTudo, Mobi Transporte, Cargill, Caramuru Alimentos, JC Distribuição, Hypermarcas, Refrescos Bandeirantes – Coca-Cola, Correios e Real Distribuidora.



**Diretor do SENAI
Dario Queija de
Siqueira abre simpósio
de logística: mobilização
de empresas e instituições**



INDÚSTRIAS BUSCAM SERVIÇOS INTEGRADOS EM EDUCAÇÃO, SEGURANÇA, SAÚDE E LAZER

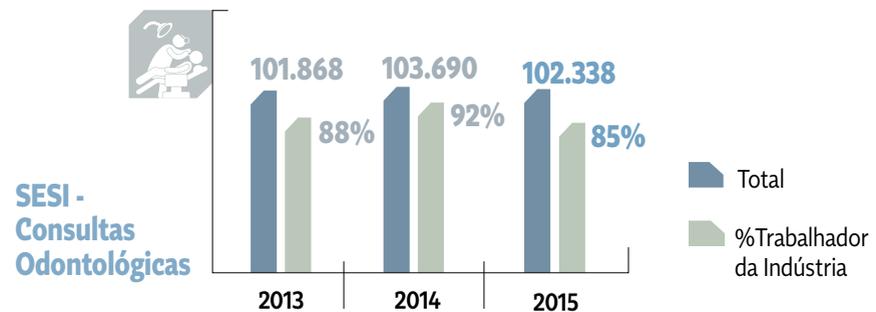
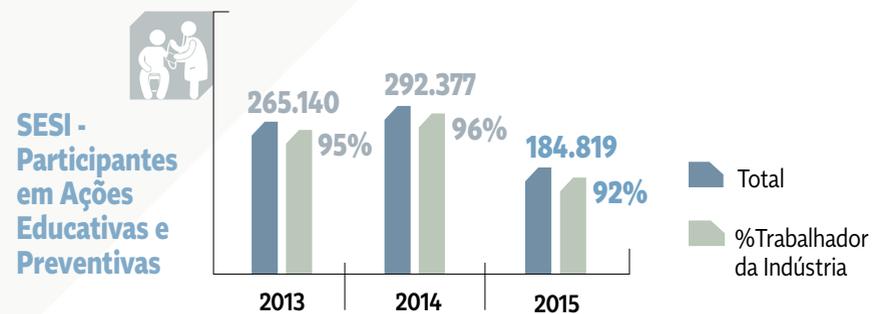
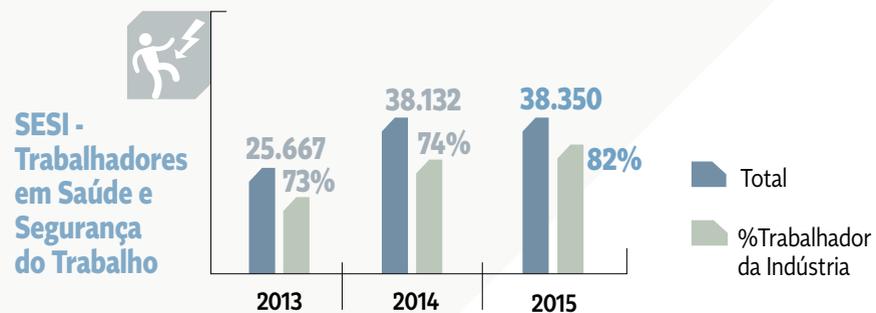
A promoção da produtividade dos colaboradores das empresas por meio da melhoria da qualidade de vida inclui, no portfólio do SESI, a oferta de serviços, produtos e processos, de eficiência comprovada, nas áreas de saúde e segurança do trabalho, lazer, cultura e responsabilidade social.

Cada vez mais empresas buscam no SESI serviços especializados nas áreas de segurança, saúde e lazer, além de educação corporativa, um cardápio de soluções personalizadas de acordo com as necessidades das indústrias, capaz de promover a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos funcionários e elevar a produtividade e a competitividade. Com isso, o SESI auxilia a indústria no cumprimento da legislação específica, atendendo a quesitos das Normas Reguladoras, reduzindo e prevenindo acidentes de trabalho e doenças silenciosas, com impacto direto na diminuição do absenteísmo na empresa e na redução dos custos

diretos e indiretos do FAP/RAT (Fator Acidentário de Prevenção/Riscos Ambientais do Trabalho), além de criar condições favoráveis para trabalho mais produtivo dos colaboradores e inserir práticas de retenção de talentos por meio dos benefícios.

Em 2015, praticamente todos os serviços oferecidos pelo SESI nessas áreas atingiram ou mesmo superaram as metas, beneficiando em sua maioria trabalhadores de indústrias (veja gráficos).

Ergonomia – Um dos serviços com demanda mais expressiva no ano foi a ergonomia nos ambientes de trabalho, diante da necessidade das indústrias de assegurar a integridade física e produtividade de seus colaboradores, em consonância com a legislação. A demanda levou o SESI a implantar, em 2015, novo serviço, ao aliar a ergonomia à Ginástica na Empresa.



Fonte: Asplan SESI

Mudanças na gestão refletem no atendimento

Os bons resultados refletem mudanças adotadas internamente na estrutura organizacional do SESI Goiás, em alinhamento com o Departamento Nacional da instituição, destinadas a levar às indústrias goianas o que há de mais moderno em segurança e saúde do trabalho (SST). A reestruturação baseia-se em princípios preconizados pelo National Institute for Occupational Safety and Health ou NIOSH (Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional), agência federal dos Estados Unidos, referência mundial na área.

Enquanto, atualmente, muitas empresas investem isoladamente em programas de qualidade de vida, o SESI Goiás vai além. Mais do que implantar ações de lazer, esporte e segurança, os novos serviços contemplam de forma global a prevenção de acidentes e a promoção da saúde, incluindo modernos estudos sobre a ferramenta

“Além de trabalharem mais felizes e produzirem mais, notamos também um cuidado maior dos colaboradores com o maquinário, com os bens da empresa, e uma diminuição nas faltas e no turnover (taxa média entre admissões e desligamentos em relação ao efetivo de uma empresa). E a confiabilidade aumenta a cada dia e sempre que precisamos terceirizar algum serviço nessas áreas, procuramos o SESI Planalto, que é uma referência em atendimento.”

José Vitti, presidente do Grupo Vitti – integrado por Goiásfiller, Goiáscal e Areia Goiás – sobre serviços desenvolvidos em parceria mantida há mais de seis anos com o SESI



de gestão ROI (Return On Investment, em inglês, ou taxa de retorno), que possibilita aferir o custo da ausência do trabalhador e o impacto disso na competitividade da empresa.

Para otimizar a prestação de serviços às indústrias, o SESI se modernizou e buscou novas competências. Em 2015, foram lançados serviços como Consultoria em Gestão do Absenteísmo, Avaliação Inicial das Empresas, Gestão dos Afastamentos,

Gestão de Nexos Previdenciários, Gestão do FAP (Fator Acidentário de Prevenção), Gerenciamento Epidemiológico, além de quatro novos cursos e programas voltados especificamente para o segmento da construção civil.

Pequenas empresas – No caso das pequenas e médias empresas, em parceria com o SEBRAE, o SESI dinamizou sua forma de atendimento a esse importante segmento da economia, em Goiânia e também no interior do

Estado, por meio do Sebraetec, programa de âmbito nacional que promove o acesso de pequenos negócios a soluções em diversas áreas de conhecimento. Ao todo, em 2015, foram atendidas 87 novas indústrias espalhadas em 35 municípios e houve renovação de contrato com outras 45 empresas.

Os resultados surgem na forma de valorização, interação, desenvolvimento de aptidões, aumento da autoestima e maior produtividade.



EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA

Vontade de aprender faz nascer sala de aula

Instalada na Goiásfiller, em Indiara, a sala de aula da empresa, em parceria com o SESI, é uma conquista que teve, em grande parte, inspiração em vivências no ambiente de trabalho da empresa, como as histórias protagonizadas pelo almoxarife Sebastião Pereira da Cruz, de 37 anos e os auxiliares de produção Rafael dos Santos, de 51, e Arleide da Luz de Brito, de 42. Sensibilizado com as dificuldades de Rafael tentando preencher uma ficha, Sebastião decidiu aproveitar as horas vagas para ensinar o colega a escrever. “Ele não conseguia nem escrever o próprio nome, fiquei muito comovido com aquela situação e ofereci ajuda para ensiná-lo durante as horas vagas”, lembra. Diante do esforço dos dois colaboradores, os gestores da empresa decidiram expandir a oportunidade para todos os trabalhadores. Arleide, que igualmente entrou na Goiásfiller sem sequer saber assinar o próprio nome, aproveitou as aulas e agora absorve todas as informações coladas no mural da indústria e já sonha até em tirar CNH. “Sempre nos deparávamos com marcação

errada de lotes de produtos, perdíamos tempo refazendo tudo e não sabíamos qual era a raiz do problema, o analfabetismo. Mas como na região é difícil encontrar mão de obra, optamos por qualificar nosso próprio trabalhador, dando oportunidade para profissionais locais”, explica Hellen Rodrigues Barbosa, gestora de Qualidade da Goiásfiller, sobre a implantação da sala de aula na fábrica.



Hellen:
analfabetismo
era a raiz do
problema



**Arleide da Luz,
Sebastião Cruz
e Rafael dos
Santos:** esforço
em comum

“Hoje não vejo mais minha empresa sem o SESI como parceiro. Antes era difícil encontrar profissionais qualificados para nos atender nessa área. Então, às vezes o profissional visitava a empresa apenas para preencher relatórios e colocá-la apta perante a Justiça. Agora, com o SESI, é diferente: a gente consegue ver o interesse em melhorar o ambiente de trabalho, a qualidade do serviço prestado, além de custos mais em conta, já que somos uma indústria pequena e isso nos traz tranquilidade.”

João Batista Riciolli, proprietário da indústria São João Alimentos, de Inhumas, na Região Metropolitana de Goiânia



“Depois de fazer os cursos, notamos que os funcionários voltam para seus postos mais motivados, se sentindo mais valorizados.”

Leniane Vilas Boas, analista de logística na BRF Regional

Consulta médica sem sair do trabalho

Consultas médicas e exames ocupacionais também são soluções às quais o trabalhador na indústria pode ter acesso em seu próprio ambiente de trabalho, por meio de parceria com o SESI. Além de garantir que a empresa esteja em dia com a legislação trabalhista, os serviços em segurança e saúde no trabalho auxiliam no bem-estar e conforto durante a jornada e na vida dos colaboradores, com reflexo na queda dos índices de absenteísmo e em maior produtividade.

Benefícios que vão aonde o trabalhador está

Na BRF, investir em saúde, educação e lazer é política estratégica em sua atuação em todo o País. Mesmo com contrato de âmbito nacional com o SESI para prestação de serviços de saúde, a indústria decidiu firmar parceria com a Unidade Integrada SESI SENAI de

Aparecida de Goiânia, visando beneficiar regionalmente os trabalhadores com cursos profissionalizantes, de aperfeiçoamento profissional e esporte.

“Os cursos do SESI e do SENAI são muito bons para minha vida pessoal e profissional, pois aprendi a agir melhor com as pessoas com as quais interajo e tento passar esse conhecimento a elas.”

Lindomar Ribeiro de Oliveira, técnico eletricista da BRF



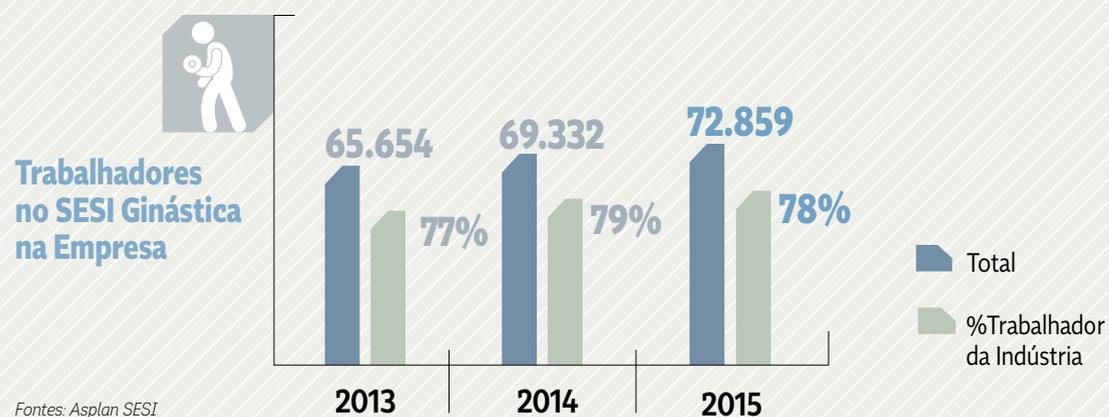
Ginástica laboral do SESI é a melhor do País

Com carteira de clientes em Goiás que inclui mais de 160 indústrias e cerca de 70 mil trabalhadores atendidos, com números crescentes de atendimento ano a ano, o Programa SESI Ginástica na Empresa, de âmbito nacional, se consolida como melhor ginástica laboral, ao conquistar em 2015, pelo 10º ano consecutivo, o Prêmio Marca Brasil, realizado pela revista Cipa, especializada em segurança e saúde no trabalho. A instituição é premiada desde o início da categoria, em 2006.

Por essa conquista, o SESI em 2015, durante solenidade em São Paulo, recebeu mais duas condecorações: o Top Max Marca Brasil, por se manter na liderança na categoria por, no mínimo, oito anos; e o Top Absolute Marca Brasil, por se manter em primeiro lugar desde o início da categoria.



Trabalhadores da Hering, em Anápolis, em ginástica laboral, conduzida por profissional do SESI Jaiara



Fontes: Asplan SESI



Largada da Corrida Sesi do Trabalhador em Catalão

Corridas mobilizam indústrias e trabalhadores

Incentivo à prática esportiva, a Corrida Sesi do Trabalhador teve, em 2015, duas edições, em Rio Verde e Catalão, mobilizando em cada uma das cidades mais de mil competidores. Atletas profissionais, colaboradores da indústria, de ambos os sexos, idades variadas e de cidades vizinhas participaram do evento.

A busca pela promoção da saúde foi o principal

motivo apontado pelos competidores para sair de casa bem cedo para correr ou caminhar. Na competição, o sentimento de superação e aumento da disposição é levado naturalmente para dentro da empresa, pois o trabalhador tem na corrida um exemplo que reflete em sua jornada de trabalho.

“Gostei bastante de ter um evento desse porte aqui em Catalão. É mais um estímulo para que as pessoas pratiquem atividade física. A própria ginástica laboral que é ministrada pelo Sesi já ajuda. É um momento de pausa para o corpo e para a mente.”

Emmanuel Alexiou, engenheiro da Mitsubishi



“Praticando exercício fico mais disposto e a saúde fica em dia.”

Rogério Pereira, operador de processos da Anglo American

Promoções voltadas à vida saudável atraem população

Em parceria com a Rede Globo, o SESI trouxe a Goiânia dois eventos de âmbito nacional, voltados a despertar a população para estilo de vida mais saudável. A caminhada Medida Certa, mesmo nome de quadro do programa *Fantástico*, atraiu ao Parque Flamboyant grande público, que teve acesso gratuitamente a serviços de saúde, como cálculo do índice de massa corporal (IMC) e medição de circunferência abdominal, além de dicas de reeducação alimentar.

Também no Parque Flamboyant, o projeto SESI Saúde Total, com animação do ator e apresentador Bruno de Luca, reuniu atividades de alongamento, caminhada, aulas de danças, entre outras ações voltadas ao combate ao sedentarismo e à obesidade da população, ao aferir o índice de bem-estar das pessoas por meio de uma série de avaliações e diagnósticos.

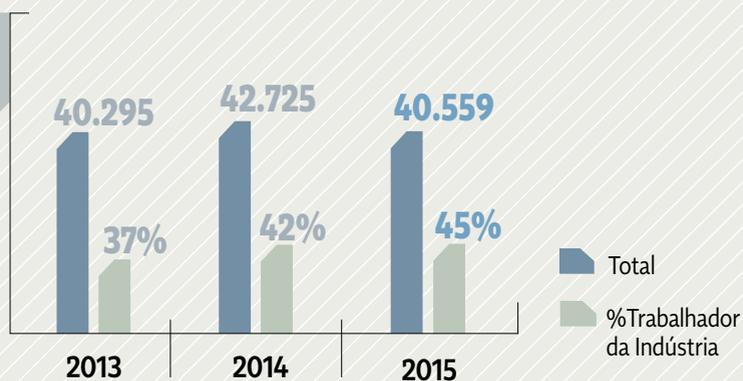


No Parque Flamboyant, em Goiânia, grande público participa de atividades sob orientação do educador físico Márcio Atalla. Abaixo, projeto SESI Saúde Total mobiliza população



*Matrículas em Atividades Físicas, Esportivas e Culturais

*Atividades Realizadas nas Unidades e Empresa



Fontes: Asplan SESI

Datas comemorativas envolvem trabalhadores e empresas

Datas comemorativas e feriados nacionais, como Dia do Trabalho, Dia da Criança, Dia da Mulher, Dia do Professor, Carnaval são momentos estratégicos para o SESI na realização de eventos envolvendo indústrias, seus colaboradores e a comunidade, diante de demanda das empresas, que utilizam as ações para ampliar o relacionamento interno, aumentar a motivação e, também, para melhorar sua imagem junto à sociedade. O 1º de Maio e o Carnaval já são tradição de festas promovidas gratuitamente para trabalhadores e seus familiares e sempre reúnem grande número de pessoas nas várias unidades do SESI, em Goiânia e no interior, e dentro das empresas.

O Festival do Trabalhador congregou as diversas atividades organizadas pelas unidades do SESI para comemorar o Dia do Trabalho, que reuniu 8.261 pessoas, das quais 5.789 trabalhadores da indústria e dependentes de 342 empresas.

Igualmente com grande público – 8.628 pessoas



Dia do Trabalho e do Dia da Criança: integração e entretenimento

presentes em quatro unidades que festejaram a data –, o Dia da Criança mobilizou trabalhadores de indústrias e seus dependentes com programação especial incluindo brincadeiras lúdicas, gincanas, distribuição de brindes e sorteio de brinquedos.

Considerado o mais importante evento de responsabilidade social do setor no País, o Dia Nacional da Construção Social (22 de agosto) levou à Unidade Integrada SESI SENAI Aparecida de Goiânia e ao SESI Jaiara, em Anápolis, 6.369 trabalhadores do



segmento, interessados em diversos serviços oferecidos gratuitamente. Ações de saúde, lazer e educação totalizaram 19.302 atendimentos, contribuindo para o desenvolvimento e valorização profissional e pessoal. O Dia Nacional é promovido nacionalmente há nove anos pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e realizado em Goiás, anualmente, pelo Sindicato da Indústria da Construção (Sinduscon-GO) e Serviço Social da Indústria da Construção (Seconci-GO), em parceria com o Sistema FIEG, por meio do SESI.



Eventos esportivos promovem integração em empresas

Com vasta experiência e infraestrutura na área, o SESI realizou, em 2015, vários torneios esportivos em empresas e instituições, com destaque para os Jogos Internos da Yamana Gold, em Crixás, da Stemac – Indústria de Geradores, em Itumbiara; da Saneago, em Goiânia; da Votorantim Metais, em Niquelândia. O SESI ainda organizou e sediou, no Clube Antônio Ferreira Pacheco, em Goiânia, o 1º Campeonato Brasileiro de Futsal Feminino.

Organizado pelo Governo de Goiás, com apoio do Ministério do Esporte, o evento serviu de seletiva para

montar a seleção brasileira que disputou o Campeonato Mundial da modalidade na Guatemala e preparatório para o Campeonato Mundial Universitário de Futsal masculino e Feminino, que Goiás sediará em julho de 2016. O SESI Clube foi palco também da 14ª Olimpíada Nacional da Justiça do Trabalho, promovida anualmente pela Associação Nacional dos Servidores do Judiciário Trabalhista (Anastra).

Os Jogos Internos da Stemac, realizados no SESI Itumbiara, reuniram mais de 200 trabalhadores, que competiram nas modalidades de futebol, natação, vôlei, tênis de mesa, truco e sinuca. A promoção faz parte da política da empresa destinada incentivar a prática esportiva visando à melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores. Em Niquelândia, os Jogos Internos Votorantim Metais reuniram 588 trabalhadores da Indústria, com o SESI organizando competições em 14 modalidades esportivas.

Outro grande evento do calendário esportivo, os Jogos do SESI – fase municipal mobilizaram 64 empresas e 1.260 trabalhadores-atletas, com disputa nas unidades de Itumbiara, Aparecida de Goiânia e Anápolis (Jaiara). A competição é destinada ao trabalhador das indústrias, visando ao aumento da produtividade a partir de melhores condições de saúde dos colaboradores, melhoria das relações interpessoais no ambiente de trabalho e mudança de atitude em relação ao estilo de vida.

Indústria de Aparecida ganha atendimento em Segurança e Saúde no Trabalho

Em seu primeiro ano de funcionamento, o Núcleo de Segurança e Saúde no Trabalho, instalado na Unidade Integrada SESI SENAI Aparecida de Goiânia, realizou muitas e diversificadas ações na área, atendendo indústrias e seus colaboradores. Ao todo, foram firmados contratos com 75 empresas, para prestação de serviços como PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional), LTCAT (Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho), PCMAT (Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção Civil), além de assessoria e consultoria para empresas.

Carro-chefe do atendimento, a realização de PPRA e PCMSO é de importância vital para as empresas, pois constituem instrumentos fundamentais para a proteção e saúde dos trabalhadores e uma gestão de segurança e medicina no ambiente de trabalho, além de exigência legal, de acordo com a Norma Regulamentadora NR-9, do Ministério do Trabalho e Emprego.

Na construção civil, setor com grande índice de acidentes, empresas atendidas com o PCMAT têm retorno do investimento ao estabelecer procedimentos



destinados à implantação de medidas de controle e sistema preventivo de segurança no processo produtivo, capazes de antecipar riscos e, assim, evitar acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

Outras empresas demandam a assessoria técnica e consultoria, serviço específico que possibilita o acompanhamento da implantação da área de segurança do trabalho, por meio de visitas mensais da engenharia com a equipe de trabalho.

O Núcleo de Segurança e Saúde no Trabalho do SESI Aparecida de Goiânia, instalado em área de 1.200 metros quadrados, também realiza exames complementares e dispõe de serviços odontológicos.

O atendimento já repercute no meio empresarial e recebe avaliações positivas de gestores de indústrias como All Nutri Alimentos (Feijão Barão), Tempervidros e Cristais Temperados, Milano Temper Vidros e Esquadrias de Alumínio e Mercosul Espumas Industriais, durante visita às instalações. Os empresários foram unânimes ao ressaltar a importância de ter uma unidade que oferece esses serviços em Aparecida de Goiânia, próximo às indústrias, com notável ganho de tempo, ao evitar o deslocamento de seus colaboradores até Goiânia para realização de consultas e exames.

Cartão Viva + SESI, bom para trabalhador e empresa

Por trabalhadores produtivos e indústrias competitivas. Em fase de implantação em seis Estados – Paraná, Santa Catarina, Bahia, Rio Grande do Norte e Acre –, o Cartão Viva + SESI chega a Goiás para oferecer série de benefícios aos trabalhadores da indústria, com reflexo no aumento da produtividade das empresas que aderirem à iniciativa. Sem custo para a empresa, a iniciativa é oportuna por não impor ônus ao empresário, sobretudo em um momento de recessão econômica. Lançado inicialmente em Aparecida de Goiânia, no dia 27 de outubro, o novo serviço abrange

também os polos de Catalão e Itumbiara, onde o SESI dispõe de unidades fixas.

Semelhante a um cartão de fidelização de clientes, o Viva + SESI oferece aos trabalhadores, após adesão pela empresa, descontos em toda a Rede SESI, como serviços odontológicos, teatro e academias, e na rede credenciada como óticas, drogarias, cinemas, papelerias e livrarias. O cartão será aceito em todo o Estado, o que beneficia trabalhadores em férias em outros municípios ou em trânsito. Além disso, por meio da ferramenta, a indústria pode fazer a gestão de vários benefícios em um sistema único, on-line e integrado, facilitando o trabalho do RH.



Lançamento do Cartão Viva + SESI, em Aparecida de Goiânia: Júlio Zorzal, do SESI Nacional, Antônio Almeida (FIEG), Paulo Vargas e Nilton Faleiro, do SESI Goiás

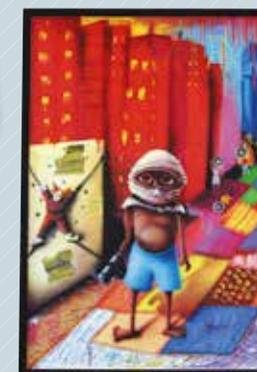


SESI ARTE E CRIATIVIDADE, 22 ANOS REVELANDO TALENTOS

Destinado a estimular e valorizar talentos artísticos e literários dos trabalhadores da indústria e da comunidade, incentivar novos valores e promover a democratização da cultura, o Concurso SESI Arte e Criatividade chegou, em 2015, a sua 22ª edição, atraindo a inscrição de 158 artistas. Mais de 60 obras de 30 participantes foram selecionadas nas categorias Artes Plásticas (pintura, pintura primitivista, escultura e desenho) e Literatura (conto, poesia e crônica). Os três primeiros vencedores nas modalidades trabalhadores da indústria e comunidade receberam prêmios em dinheiro e troféus. ➔



Obras O Sapo Erudito, de Manoel Santos; Sem Título, de Chico Santos; e Cidade Vermelha, de Gilfran Alves, vencedores do 22º Concurso SESI Arte e Criatividade





Delermundo Vieira, poeta; **Brasigóis Felício,** escritor; e **Divino Sobral,** artista e crítico, com o vice-presidente da FIEG, **Antônio Almeida:** homenagens

Contos, poemas e crônicas serão publicadas em livro. Nesta edição, o SESI Arte Criatividade homenageou dois expoentes da cultura goiana: o escritor Brasigóis Felício e o artista plástico e professor Carlos Sena, ex-diretor da Faculdade de Artes Visuais da UFG, falecido em maio, em Goiânia. Eles integraram

o júri de premiação em edições anteriores e contribuíram para a consolidação da promoção do SESI. Em 2015, a comissão julgadora de Artes Plásticas foi presidida pelo artista, crítico e curador Divino Sobral. O escritor Bariani Ortencio presidiu o júri da categoria Literatura, que teve a participação dos escritores Leda Selma e Edival Lourenço.

Nilton Faleiro recebe placa da presidente do Conselho Estadual de Cultura, Nancy Ribeiro de Araújo

CEE reconhece Teatro SESI por ações culturais

Com intensa programação durante o ano, contemplando espetáculos de teatro, música, dança e artes plásticas, o Teatro SESI foi destacado durante a entrega do Troféu Jaburu, que em 2015 contemplou o artista plástico Elder Rocha Lima, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em novembro. O diretor, Nilton Antônio Faleiro (Teco), recebeu a homenagem do Conselho Estadual de

Cultura (CEE), em reconhecimento ao trabalho realizado à frente do espaço cultural, em atividades desde 2010. Medalhas de Mérito Cultural e Diplomas de Destaque Cultural foram entregues a diversas outras personalidades da área cultural e promoção das artes em Goiás. A solenidade foi conduzida pela presidente do Conselho Estadual de Cultura, Nancy Ribeiro de Araújo.





DANÇA E TEATRO – Evento já tradicional no calendário escolar e da formação cultural, o Fest SESI de Dança teve, em 2015, apresentação de gala de um grupo de 120 alunos das unidades de Goiânia e Catalão. Com o tema Sonhos de Infância, o espetáculo atraiu grande público ao Teatro SESI.

Outra iniciativa cultural de relevância na vida escolar, o SESI Planalto EnCena – Revelando Talentos chegou a sua 9ª edição, encerrando o ano com

apresentação que levou 700 pessoas ao teatro. O projeto incentiva alunos da unidade SESI Planalto, de Goiânia, a conhecer e vivenciar a arte teatral, com reflexos na aprendizagem, ao proporcionar autoconhecimento e desenvolver autoconfiança dos alunos, que adquirem habilidades como facilidade de comunicação e interação em grupo. Em nove anos do projeto, muitos participantes seguiram carreira no teatro, como escritores de peças e atores no cenário da arte goiana.



PREMIAÇÕES MOSTRAM CREDIBILIDADE DAS MARCAS SESI E SENAI

Mais lembrado em qualificação de mão de obra, mais admirado da educação, melhor ginástica laboral. Em 2015, SENAI e Sesi em Goiás conquistaram importantes premiações, evidenciando reconhecimento público e a credibilidade das marcas em áreas de suas expertises.

Coleção de troféus do SENAI:
premiações Pop List e Os Mais Admirados da Educação em Goiás

SENAI mantém liderança no ranking de qualificação do Pop List

Referência no mercado de trabalho industrial pelo alto índice de absorção de seus alunos, acima de 80%, o SENAI Goiás está em alta igualmente no reconhecimento do público. Pela 8ª vez consecutiva, a instituição do Sistema FIEG manteve, em 2015, a liderança no ranking das instituições de educação

profissional mais lembradas pela população no Pop List Goiânia, com 24,3% de share of mind.

Pesquisa de mercado realizada anualmente pelo Instituto Verus para o jornal O Popular, o estudo mede o grau de fixação na mente do consumidor das marcas de produtos e empresas de diversos segmentos econômicos. A instituição também conquistou, em 2015, o Pop List Rio Verde, pela 6ª vez consecutiva, com 35,8% de share of mind.



No pódio do Pop List: Gestores do SENAI recebem premiação em Rio Verde (acima) e em Goiânia (à esquerda)





Equipe da Fatec Ítalo Bologna comemora título de Os Mais Admirados da Educação em Goiás

SENAI, entre Os Mais Admirados da Educação em Goiás

Pela terceira vez consecutiva (2013/14/15), a Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna, de Goiânia, conquistou o prêmio Os Mais Admirados da Educação em Goiás, nas categorias ensino técnico e pós-graduação. A iniciativa é promovida pela agência Contato Comunicação e os vencedores são escolhidos por meio de votação popular, via internet. “O troféu é

resultado do trabalho realizado por uma equipe dedicada e responsável, aliado à nossa missão de atender à indústria e à comunidade, com objetivo de ofertar um ensino de qualidade”, disse a diretora da unidade, Misclay Marjorie Correia da Silva.

Primeira unidade da instituição instalada na capital, em 1968, a Fatec Ítalo Bologna oferece formação profissional da aprendizagem a pós-graduação.

SENAI é marca mais lembrada também em Catalão e Minaçu

Pelo sexto ano consecutivo, desde 2010, a Escola SENAI Catalão conquistou, em 2015, o prêmio Top of Mind como marca mais lembrada pela população na categoria Curso Técnico/Tecnológico. No estudo de mercado, encomendado pela revista Portal Vip e realizado pela empresa Captura, o SENAI alcançou 70,97% no ranking da pesquisa.

Em Minaçu, no Norte do Estado, a Unidade Integrada SESI SENAI SAMA alcançou o primeiro lugar em estudo do Instituto de Pesquisas Conquistas, como “Destaque Municipal/Regional na prestação de serviços, qualidade dos produtos oferecidos e profissionalismo dos colaboradores”.



Colaboradores do SENAI Catalão exibem a premiação de Marca Mais Lembrada em Curso Técnico/Tecnológico

SESI Crixás é melhor escola da cidade

Pesquisa realizada pela empresa Divulgar apontou o SESI Crixás como a “Melhor Escola Particular” do município, localizado na Região Norte do Estado. Inaugurada em 2014, a Escola SESI, mantida em parceria com a mineradora AngloGold Ashanti – Unidade Serra Grande, recebeu certificado de Destaque Escola Particular, uma das 20 categorias contempladas no levantamento. A unidade, que funcionou temporariamente em dependências da UEG, iniciou o ano de 2015 em sede própria, com novas instalações, incluindo salas climatizadas, ambientes seguros e propícios ao desenvolvimento dos estudos. O mobiliário também foi todo renovado, respeitando aspectos de ergonomia e comodidade dos estudantes e colaboradores. A Escola SESI Crixás atende mais de 550 alunos filhos de trabalhadores da indústria, da educação infantil ao Ensino Médio.

“Esperamos que os alunos do SESI sejam nossos funcionários futuramente. Por isso, acreditamos na instituição para formar nossas crianças. Hoje, temos a certeza de que acertamos em fechar parceria com o SESI. E queremos avançar mais para colocar Crixás no topo do Estado.”

Ricardo de Assis (direita), gerente geral de Operações da AngloGold Ashanti, sobre a parceria com o SESI, em encontro com o superintendente Paulo Vargas, na mineradora



MÉRITO TRABALHISTA E MAÇÔNICO – Em 2015, SESI e SENAI tiveram suas ações reconhecidas pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Goiás. O órgão, do Ministério do Trabalho e Emprego, concedeu ao diretor regional do SENAI e superintendente do SESI Goiás, Paulo Vargas, o troféu Mérito Trabalhista Modestino Hermano. Diretores do SESI e SENAI também foram homenageados pela Grande Loja Maçônica do Estado de Goiás, que entregou a Paulo Vargas a Comenda do Mérito Maçônico Luiz Caiado de Godoy. Na oportunidade, receberam Certificados de Personalidade Notável aos diretores Hélio Pereira Vilaça (SENAI Canaã), Misclay Marjorie (FATEC IB), Adair Prateado (SESI SENAI Aparecida de Goiânia) e Marcos Mariano (Escola SENAI Celso Charuri).



PARCEIROS INDISPENSÁVEIS PARA A INDÚSTRIA, A VISÃO DE SESI E SENAI

“Até 2018, o SESI e o SENAI serão reconhecidos como parceiros indispensáveis para a indústria.” Com essa visão, as instituições do Sistema FIEG, ambas com mais de seis décadas de atuação em Goiás, têm no planejamento estratégico instrumento essencial para a gestão sustentável e definição da política de atendimento aos seus clientes, com prioridade à indústria e seus colaboradores.

Foco na indústria, gestão sustentável

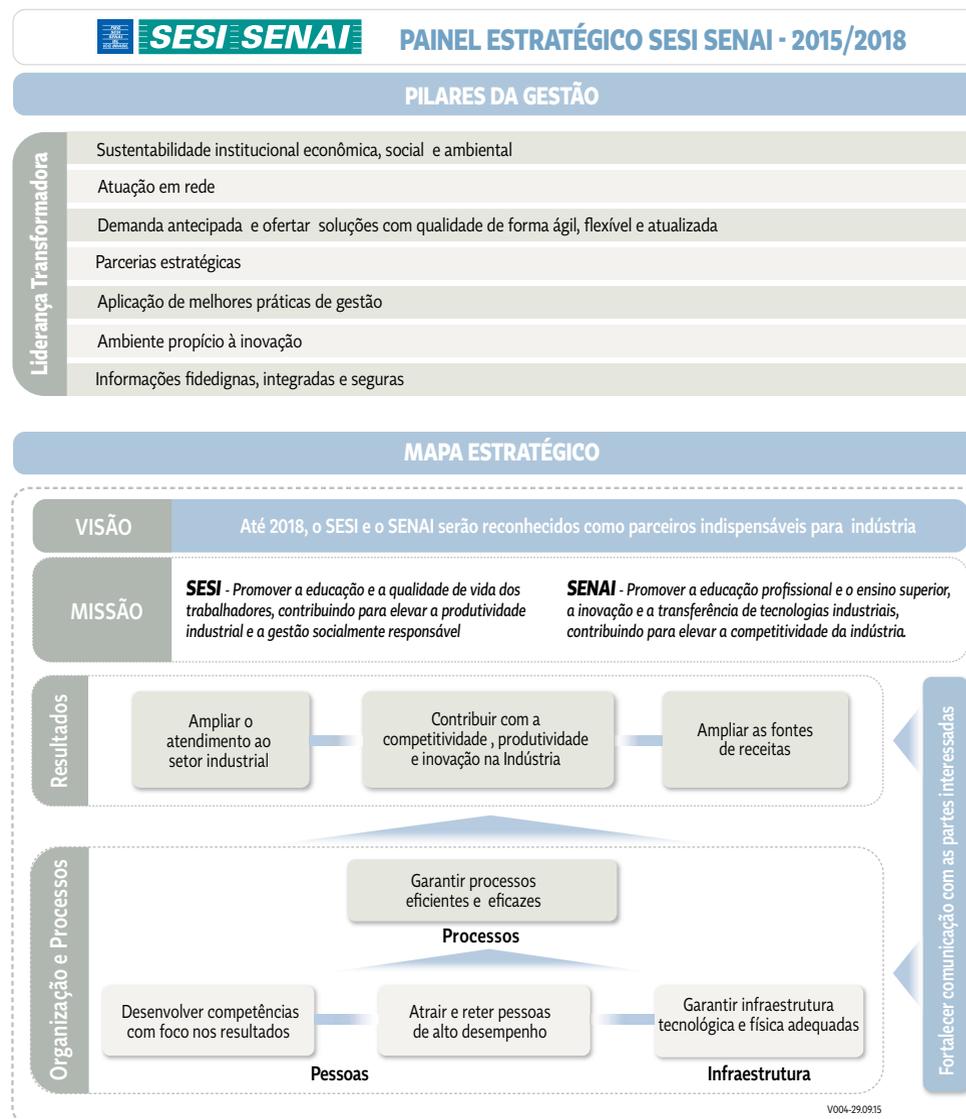
Em meio à conjuntura político-econômica desfavorável enfrentada pelo País, com conseqüente contaminação do ambiente de negócios, inibição de investimentos e da produção industrial, SESI e SENAI buscaram, durante o ano de 2015, meios capazes de superar as dificuldades e cumprir o plano de trabalho em atendimento às demandas da indústria, previamente definido com participação de lideranças sindicais e de empresas de diversos segmentos.

Apesar dos reflexos da crise, sobretudo o avanço do desemprego, com impacto na diminuição de recursos financeiros via contribuição compulsória das empresas, as instituições realizaram durante o ano investimentos para ampliações, modernização e reformas de suas unidades em todo o Estado, obtendo bons resultados na produção em suas diversas expertises e estendendo sua rede de atendimento nos principais polos industriais.

Em busca da elevação da qualidade e competitividade das empresas, os investimentos feitos tiveram como orientação pilares da gestão, baseados, principalmente, em sustentabilidade econômica, social e ambiental, bem como em parcerias estratégicas. Em suas muitas atividades, as unidades operacionais do SESI e SENAI se norteiam na atuação em rede, demanda antecipada e oferta de soluções com qualidade, de forma ágil, flexível e atualizada (veja quadro).

Do ponto de vista estratégico, SESI e SENAI pretendem ser reconhecidos como parceiros indispensáveis para a indústria, como preconiza a visão das instituições, com horizonte até 2018.

Em 2015, o Painel Estratégico das instituições passou por revisão, destinada a proporcionar maior percepção da estratégia e da visão de futuro por todas as equipes que contribuem dia a dia com as melhorias e o desenvolvimento do SESI E SENAI. O novo painel é composto pelos Pilares da Gestão, Mapa Estratégico e indicadores.



Pilares da Gestão - [Os Pilares da Gestão traduzem os fundamentos que estão por trás dos processos de trabalho, do modo de agir e fazer das pessoas na organização, e o compromisso da instituição com a ambiência interna e externa.]

Mapa Estratégico - [O Mapa Estratégico é o conjunto de objetivos que definem o caminho para se atingir a visão até 2018. Os indicadores e as metas propostas monitoram se os objetivos estão sendo cumpridos, quais as decisões devem ser tomadas e as mudanças que devem ocorrer ao longo do percurso.]

Modelo de Excelência em Gestão, aprimoramento contínuo nas instituições

Com atividades cada vez mais integradas em Goiás, consolidadas a partir do processo de compartilhamento iniciado em 2004, SESI e SENAI alcançaram, em 2015, melhoria expressiva nos processos gerenciais e, conseqüentemente, nos resultados, evidenciados pela dinamização do atendimento à indústria, em resposta à demanda nos principais polos do Estado. Internamente, houve avanço tanto nos processos das áreas de negócios, garantindo mais rapidez e qualidade no atendimento aos clientes, quanto nos processos de apoio, buscando eficiência e eficácia. As mudanças têm como grande indutor o Modelo de Excelência em Gestão (MEG), com base nos critérios da Fundação Nacional da Qualidade, em implantação desde 2008.

Em parceria com o Departamento Nacional, ao final de 2015 foi realizado um diagnóstico visando à adesão ao Programa Alinhar, que consiste em identificar as oportunidades de melhorias nos macroprocessos considerados como fundamentais para elevar o patamar de desempenho organizacional. A partir de 2016, a adesão ao programa permitirá aprimorar os processos e fortalecer o aprendizado organizacional, fundamental para o desenvolvimento contínuo das práticas de gestão e a integridade dos resultados.

Nova gerência – No SESI, a criação da Gerência de Saúde e Segurança para o Trabalhador da Indústria, com incorporação das Gerências de Lazer e Saúde, alterou a forma de atendimento à indústria na área (*leia mais na página 55*), em sintonia com o Departamento Nacional.

Investimentos melhoram infraestrutura de Tecnologia da Informação

Com investimentos superiores a R\$ 1,5 milhão em Tecnologia da Informação (TI), SESI e SENAI promoveram, em 2015, melhorias consideráveis na infraestrutura da área, estratégica para dar suporte a suas diversas atividades. As ações envolvem a aquisição de equipamentos e contratação de serviços capazes de viabilizar múltiplos serviços de rede sobre uma infraestrutura compartilhada, como é o caso do Sistema FIEG, além de evitar quedas dos sistemas e transtornos no atendimento aos clientes.

As mudanças também possibilitaram a priorização de acesso a sites de assuntos de interesse das instituições, aumentando a velocidade e segurança de dados, além de atender a uma exigência legal do Marco Civil da Internet.

De forte impacto positivo, os investimentos praticamente duplicaram a infraestrutura em TI, assegurando aos usuários melhor performance e eficiência do sistema. Por extensão, as melhorias refletem também nas demais instituições do Sistema FIEG – FIEG, IEL e ICQ Brasil, uma vez que as instituições compartilham diversos softwares e serviços, como hospedagem de sites, Protheus, Sisfrota, CRM. Os ganhos serão sentidos, por exemplo, em mais velocidade e estabilidade nos serviços de matrículas de SESI e SENAI, emissão de certificados e carteirinhas, pagamento de cursos do Centro Internacional de Negócios da FIEG, sistemas de pagamentos, nos sites das instituições, dentre outros.



Capacitações atualizam empregados do Sesi e Senai

Ser referência em diversas soluções para uma indústria dinâmica e em constante crescimento, como a de Goiás, exige de qualquer organização ter qualidade nos serviços prestados, bem como excelência em atendimento. Com foco na melhoria contínua de suas ações, Sesi e Senai não se descuidam de sua equipe de colaboradores, seja na área administrativa e de gestão, seja no corpo técnico, diante da constatação de que quem constrói o conceito das instituições são as pessoas, cujo aprendizado deve ser contínuo. Por tanto, é estratégico investir em capacitação e aprimoramento, por meio de cursos ou visitas técnicas.

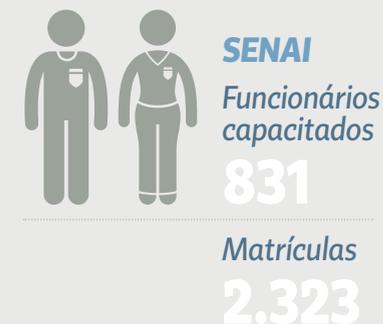
Em 2015, Sesi e Senai investiram fortemente no desenvolvimento de seus quadros, totalizando mais de cem mil horas de capacitação, o que significa média de 52 horas por trabalhador (veja quadros). Técnicos das instituições participaram de feiras técnicas no País e no exterior, como a Feira de Hannover (Feira Internacional da Automação

Industrial, a principal do mundo de tecnologia industrial), na Alemanha; Beautyword Middle East 2015, em Dubai; e Salone Del Mobile, na Itália.

O programa de bolsas de estudo beneficiou 52 colaboradores do Sesi e 76 do Senai. Em parceria com o Departamento Nacional, foram realizadas capacitações por meio do Projeto de Desenvolvimento Pedagógico Escolar (PDPE), Programa Senai de Ações Inclusivas (PSAI), Programa Senai de Capacitação de Docentes (PSCD), com participação de 2.392 empregados do sistema e prestadores de serviços terceirizados, além de mestrandos em produção, entre outras ações.

Em ano de reestruturação interna de equipes, em consequência da escalada do desemprego País a fora, os quadros de pessoal do Sesi e do Senai em Goiás não ficaram imunes. Em 2015, as instituições tiveram de se adequar à realidade de perdas de postos de trabalho, no caso do Senai sob

SESI e SENAI - Capacitações Realizadas em 2015



Fonte: Gerência de Recursos Humanos e Conhecimento (GRHC)

Quadro de Colaboradores - Comparativo 2011 a 2015

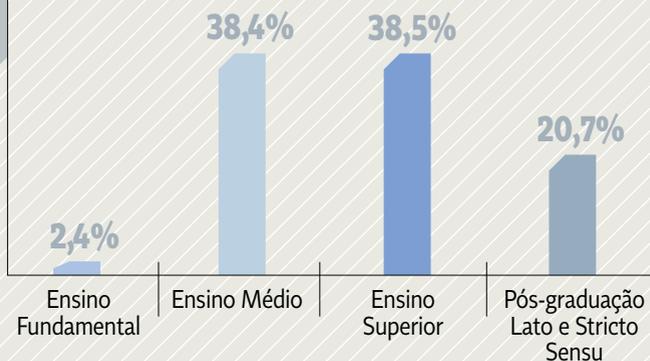
Ano	2011	2012	2013	2014	2015
Sesi	1.221	1.287	1.307	1.288	1.119
Senai	775	876	1.068	1.131	961

Fonte: Gerência de Recursos Humanos e Conhecimento (GRHC)

influência também da forte diminuição de atividades via Pronatec, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, do Governo Federal. A redução das equipes, no entanto, foi feita criteriosamente, de forma a não afetar o atendimento prestado à indústria. ↘



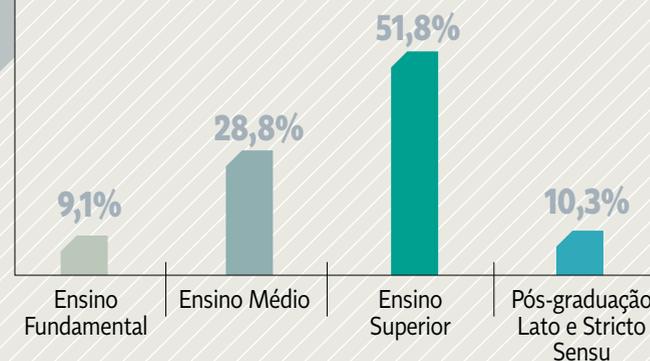
SENAI - Perfil dos Colaboradores por Grau de Escolaridade - 2015



Total de Empregados do SENAI: 961



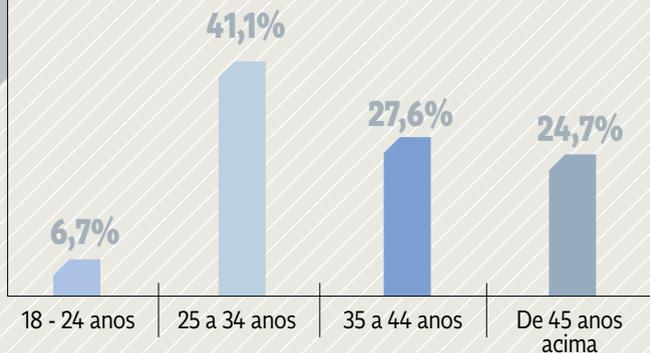
SESI - Perfil dos Colaboradores por Grau de Escolaridade - 2015



Total de Empregados do SESI: 1.119



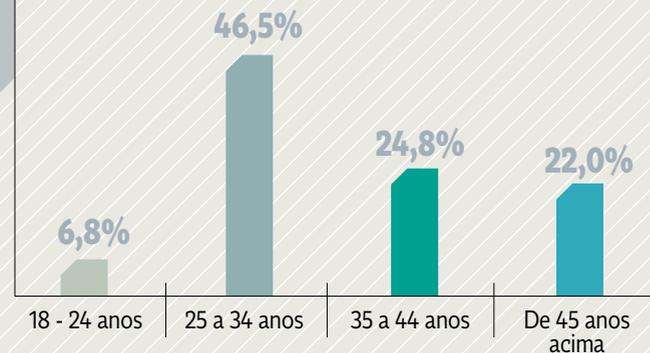
SENAI - Perfil dos Colaboradores por Faixa etária - 2015



Total de Empregados do SENAI: 961

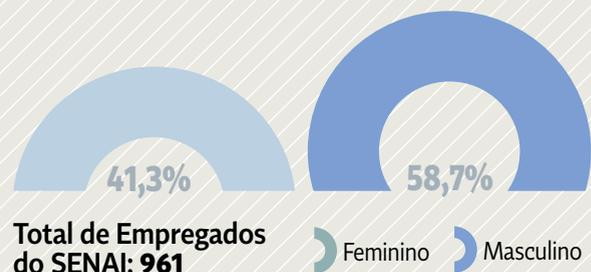


SESI - Perfil dos Colaboradores por Faixa etária - 2015



Total de Empregados do SESI: 1.119

SENAI - Perfil dos Colaboradores por Gênero - 2015



Total de Empregados do SENAI: 961

Feminino Masculino

SESI - Perfil dos Colaboradores por Gênero - 2015



Total de Empregados do SESI: 1.119

Feminino Masculino

Fonte: Gerência de Recursos Humanos e Conhecimento (GRHC)

SESI - Orçamento

RECEITAS

	Receitas Compulsórias	75.726.489	53%
	Receitas de Serviços	41.060.530	29%
	Subvenções Aux. Regimentais	1.322.034	1%
	Outras Receitas	23.928.973	17%
Total		142.038.027	100%

DESPESAS

	Pessoal e Encargos	74.662.404	56%
	Capital	5.952.737	4%
	Outras Despesas Correntes	52.549.816	39%
Total		133.164.957	100%



Evolução da Receita e Despesas - 2013 - 2015



fonte: Gecon (Gerência Contábil)



SENAI – Orçamento

RECEITAS

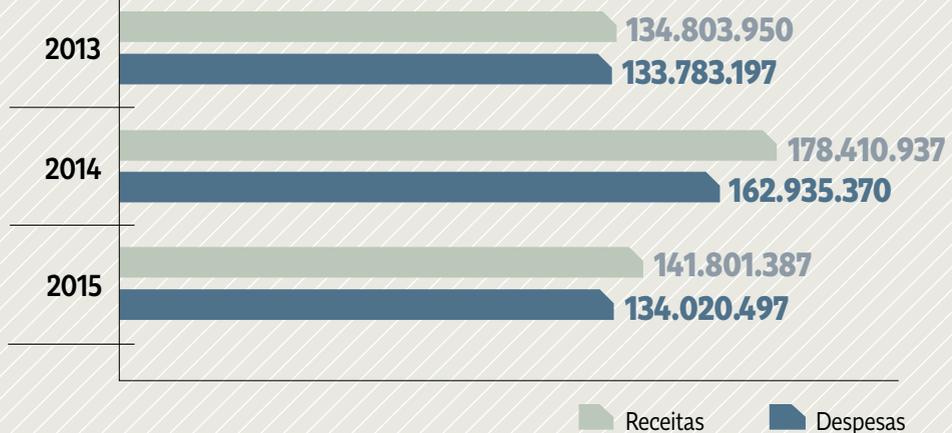
	Receitas Compulsórias	57.540.368	41%
	Receitas de Serviços	58.396.063	41%
	Subvenções Aux. Regimentais	8.302.921	6%
	Outras Receitas	17.562.034	12%
Total		141.801.387	100%

DESPESAS

	Pessoal e Encargos	80.369.827	60%
	Capital	10.349.965	8%
	Outras Despesas Correntes	43.300.705	32%
Total		134.020.497	100%



Evolução da Receita e Despesas - 2013 - 2015



fonte: Gecon (Gerência Contábil)





Em ano marcado por muitas dificuldades conjunturais, mais do que nunca agradecer é preciso! A Diretoria Regional do SENAI e a Superintendência do SESI reconhecem o desprendimento e a dedicação de suas equipes de colaboradores, em todos os níveis, demonstrados durante o exercício de 2015. Papel importante também tiveram os integrantes dos Conselhos Regionais das instituições no acompanhamento e direcionamento das atividades, nas críticas e sugestões.

Igualmente decisivas para a obtenção dos muitos resultados foram a colaboração dos Departamentos Nacionais do SESI e SENAI e a participação de empresas de diversos segmentos, que confiaram em nosso trabalho e, em muitos casos, estabeleceram parcerias exitosas, evidenciadas neste **Relatório Anual de Atividades**.

Muito obrigado a todos!

Formatura conjunta dos cursos técnicos em logística e informática na Faculdade SENAI Fatesg

Unidades e Centros de Atividades SESI Goiás

SESI Clube Antônio Ferreira Pacheco

Gerente: Richardson Marques Ferreira
Avenida João Leite, nº 915, Setor Santa Genoveva
CEP: 74670-040 – Goiânia-GO
Telefone: (62) 3265-0100 / Fax: (62) 3265-0115
E-mail: ferreira.sesi@sistemafieg.org.br

Teatro SESI – Centro Cultural Paulo Afonso Ferreira

Diretor: Nilton Antônio Faleiro
Avenida João Leite, nº 1.013, Setor Santa Genoveva
CEP: 74672-040 – Goiânia-GO
Telefone: (62) 3269-0800
E-mail: teatrosesi@sistemafieg.org.br

SESI Goiânia – Centro de Atividades Goiânia

Gerente: Roberto Sebastião da Silva Cruz
Avenida Anhanguera, nº 5440, Edifício José Aquino Porto,
Palácio da Indústria, Centro
CEP: 74043-010 – Goiânia-GO
Telefone: (62) 3216-0400 / Fax: (62) 3216-0415
E-mail: goiania.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Jardim Planalto – Centro de Atividades Gustavo Laboissière Jordão

Gerente: Rogério de Souza Viana
Praça Itapuã, Qd. 30, nº 150, Jardim Planalto
CEP: 74843-420 – Goiânia-GO
Telefone: (62) 3236-2300 / Fax: (62) 3236-2310
E-mail: planalto.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Campinas – Centro de Atividades João Poppini Mascarenhas

Gerente: Elza Augusta Fleury Viana
Rua Geraldo Ney, nº 662, Setor Campinas
CEP: 74515-020 – Goiânia-GO
Telefone: (62) 3236-9100 / Fax: (62) 3236-9113
E-mail: catjoao.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Vila Canaã – Centro de Atividades Mozart Soares Filho

Gerente: Antônia de Freitas Silva Stecca
Rua Professor Lázaro Costa, nº 236, Vila Canaã
CEP: 74415-420 – Goiânia-GO
Telefone: (62) 3236-3800 / Fax: (62) 3236-3826
E-mail: canaa.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Jaiara – Centro de Atividades Branca de Lima Porto

Gerente: Nara Núbia Alves da Costa
Avenida Tiradentes, s/n, Vila Jaiara
CEP: 75064-780 – Anápolis-GO
Telefone / Fax: (62) 3333-3900
E-mail: jaiara.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Jundiá – Centro de Atividades Gilson Alves de Souza

Gerente: Marciana Neves da Silva
Avenida Minas Gerais, nº 390, Bairro Jundiá
CEP: 75110-770 – Anápolis-GO
Telefone: (62) 3333-3700 / Fax: (62) 3333-3710
E-mail: jundiai.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Catalão – Centro de Atividades Ovídio Inácio Carneiro

Diretor: Antônio Ilídio Reginaldo da Silva
Avenida Dr. Lamartine Pinto de Avelar, nº 1.826, Vila Chaud
CEP: 75704-020 – Catalão-GO
Telefone / Fax: (64) 3411-3588
E-mail: catalao.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Itumbiara – Centro de Atividades Waldyr O’Dwyer

Gerente: Abílio Netto Carneiro
Rua D. Pedro I, nº 273, Qd. 7, Bairro Nossa Sra. Aparecida
CEP: 75536-040 – Itumbiara-GO
Telefone: (64) 3404-2901 - Fax: (64) 3404-2914
E-mail: itumbiara.sesi@sistemafieg.org.br

Escola SESI Crixás

Gerente: Mariana Martins Mesquita
Rua 2.008, Qd. 23, Lt 1 B, Bairro Novo Horizonte
CEP: 76.510-000 – Crixás-GO
Telefone: (62) 3365-1295
E-mail: marianam.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Aruanã – Unidade Operacional de Lazer Olavo Costa Campos

Gerente: Hamilton da Mota Corrêa
Avenida Altamiro Caio Pacheco, s/n, Setor Plano Expansão
CEP: 76710-000 – Aruanã-GO
Telefone: (62) 3376-1221 / Fax: (62) 3376-1345
E-mail: sesiaruana@sistemafieg.org.br

Unidades Móveis SESI

- Caminhão da Cultura
- Cozinha Brasil – Alimentação Inteligente
- Unidade de Oftalmologia
- Unidade Móvel de Audiometria
- Unidade Móvel de Inclusão Digital
- Unidade Móvel de Odontologia (UMO)
- Unidade Móvel de Saúde Ocupacional (UMSO)
- Unidade Móvel Multiuso

Unidades SENAI Goiás

Faculdade SENAI Ítalo Bologna

Diretora: Misclay Marjorie Correa da Silva
Rua Armogaste J. Silveira, nº 612, Setor Centro-Oeste
CEP: 74560-020 – Goiânia-GO

Telefone: (62) 3226-4500 / Fax: (62) 3226-4504

E-mail: fatecib.senai@sistemafieg.org.br

Núcleo de Confeção de Trindade

Rua 7, esq. c/ Rua 8, Qd. 10, nº 939, Setor Guarujá Parque
CEP: 75380-000 – Trindade-GO

Telefone: (62) 3505-1293

E-mail: fatecib.senai@sistemafieg.org.br

Núcleo de Confeção de Jaraguá

Avenida Cristovão Colombo de Freitas, Qd. 4, lotes 1 e 2, Setor Aeroporto

CEP: 76330-000 – Jaraguá-GO

Telefone: (62) 3326-3737

E-mail: fatecib.senai@sistemafieg.org.br

Núcleo de Confeção de Inhumas

Avenida Mestre Fulzencio, Qd. 04, Lt. 09 – Vila Floresta

CEP 75400-000 – Inhumas-GO

Telefone (62) 32264500

Núcleo SENAI de Taquaral de Goiás

Rua Castro Alves, Lt. 06 a 11; Qd. H

Vila Benedito Lobo de Sena - Taquaral-GO

Faculdade SENAI Fatesg

Diretor: Dario Queija de Siqueira

Rua 227-A, nº 95, Setor Leste Universitário

CEP: 74610-155 – Goiânia-GO

Telefone: 3269-1200 – Fax: (62) 3269-1233

E-mail: fatesg.senai@sistemafieg.org.br

Escola SENAI Vila Canaã e Unidades Móveis*

Diretor: Hélio Pereira Vilaça

Rua Lázaro Costa, nº 348, Vila Canaã

CEP: 74415-420 – Goiânia-GO

Telefone/Fax: (62) 3235-8100

E-mail: canaa.senai@sistemafieg.org.br

Faculdade SENAI Roberto Mange

Diretor: Aroldo dos Reis Nogueira

Rua Eng. Roberto Mange, nº 239, Bairro Jundiaí

CEP: 75113-630 – Anápolis-GO

Telefone: (62) 3902-6200 / Fax: (62) 3902-6226

E-mail: fatecrm.senai@sistemafieg.org.br

Núcleo de Educação Profissional SESI SENAI Conjunto Filostro Machado

Rua Antônio de Souza França, Qd. 9, Lt. 22

Conj. Filostro Machado - CEP 75091-045 – Anápolis-GO

Telefone: (62) 3902-1725

Núcleo Integrado SESI SENAI Munir Calixto

Rua 3, Quadra 10, Lote 27 - Setor Industrial

Munir Calixto - CEP 75133-670 - Anápolis-GO

Telefone: (62) 3902-1277

Núcleo de Educação Profissional SESI SENAI Parque Residencial das Flores

Avenida do Estado, Quadra 40 - Parque Residencial das Flores

CEP 75.085-310 - Anápolis-GO

Telefone: (62) 3902-6200

Núcleo Integrado SESI SENAI Formosa

Rua Antônio Dutra, Qd. 94, s/n, Centro

CEP 73801-200 - Formosa-GO

Telefone: (61) 3981-1075

Núcleo de Educação Profissional SENAI Luziânia

Rua Bahia, Área Especial, s/n, Parque Viegas

CEP 72800-000 - Luziânia-GO

Telefone: (61) 3622-1103

Escola SENAI Dr. Celso Charuri

Diretor: Marcos Antônio Mariano Siqueira

Rua Barita, Qd. 122 Lt.01 e 02 – Vila Oliveira

CEP: 74.955-060 – Aparecida de Goiânia-GO

Telefone/fax: (062) 3254-1850 / 3254-1860

Escola SENAI Catalão

Diretor: Antônio Ilídio Reginaldo da Silva

Avenida Dr. Lamartine P. Avelar, nº 1400, Setor Universitário

CEP: 75704-020 – Catalão-GO

Telefone/Fax: (64) 3411-1065

E-mail: catalao.senai@sistemafieg.org.br

Escola SENAI Itumbiara

Diretor: Claiton Cândido Vieira

Rua Olívia Garcia Fagundes, nº 32, Bairro Paranaíba

CEP: 75.530-220 – Itumbiara-GO

Telefone: (64) 3432-2500

E-mail: itumbiara.senai@sistemafieg.org.br

Unidades Móveis SENAI*

- Unidade Móvel de Comandos Eletroeletrônicos
- Unidade Móvel de Comandos Hidráulicos Pneumáticos
- Unidade Móvel de Automobilística
- Unidade Móvel de Panificação e Confeitaria
- Unidade Móvel de Mecânica Diesel
- Unidade Móvel de Refrigeração
- Unidade Móvel de Solda
- Unidade Móvel de Manutenção Agrícola

Unidades Integradas

Unidade Integrada SESI SENAI Rio Verde

Diretor: Hélio Ferreira Santana
Rua Guanabara, nº 217, Setor Pausanes
CEP: 75902-740 – Rio Verde-GO
Telefone / Fax: (64) 3612-1110
E-mail: senaifb@sistemafieg.org.br

Unidade Integrada SESI SENAI Quirinópolis

Diretor: Rodrigo Gonçalves da Silva
Rodovia GO-164, Km 10, Zona Rural
CEP: 75860-000 – Quirinópolis-GO
Telefone/Fax: (64) 3513-9152
E-mail: uarlis.senai@sistemafieg.org.br

Unidade Integrada SESI SENAI Mineiros

Diretor: Robert de Souza Bonutti
Avenida Antônio Carlos Paniago, Qd.56, Lt. 01, Setor Pecuária
CEP: 75830-000 – Mineiros-GO
Telefone: (64) 3661-9434
E-mail: rbonuti.senai@sistemafieg.org.br

Unidade Integrada SESI SENAI Aparecida de Goiânia – Centro de Atividades Venerando de Freitas Borges

Gerente: Adair Prateado Júnior
Rua dos Pirineus, Qd. 1, Lt. 1, Res. Village Garavelo
CEP: 74968-539 – Aparecida de Goiânia-GO
Telefone / Fax: (62) 3236-6900
E-mail: aparecida.sesi@sistemafieg.org.br

Núcleo Integrado SESI SENAI Senador Canedo

Avenida Progresso, Qd. 2, Lt. 1, Loja 15, Conjunto Jardim Sabiá
CEP: 75250-000 – Senador Canedo-GO
Telefone: (62) 3512-3652
E-mail: aparecida.sesi@sistemafieg.org.br

Unidade Integrada SESI SENAI Niquelândia

Diretor: Thiago Vieira Ferri
Avenida Brasil, Conjunto Habitacional Codemim
Quadras 26/27, Jardim Atlântico, 1ª etapa
CEP: 76420-000 – Niquelândia-GO
Telefone: (62) 3354-1802 – Fax: (62) 3354-1750
E-mail: thiago.senai@sistemafieg.org.br

Unidade Integrada SESI SENAI Barro Alto

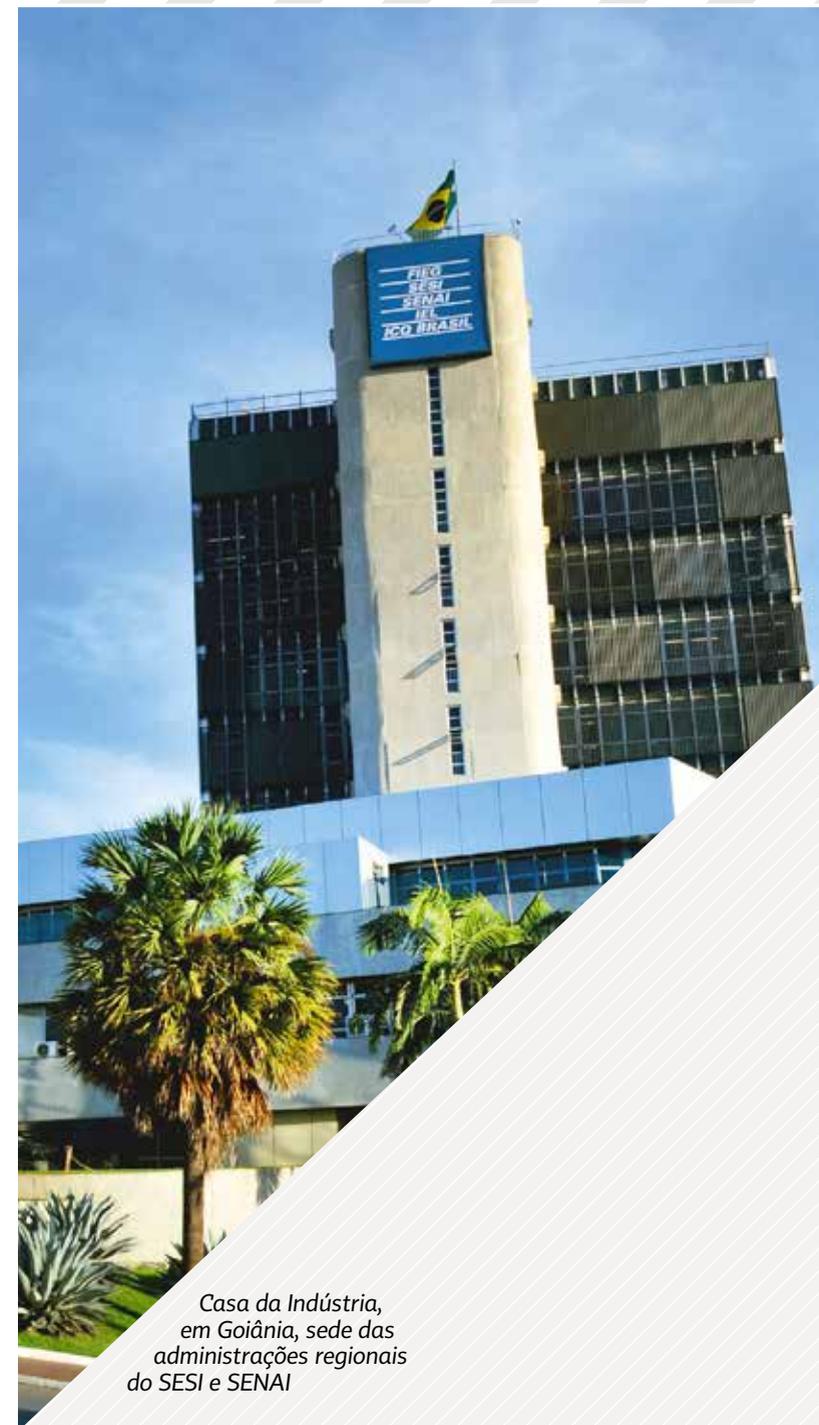
Diretor: Washington Luis Chaves Lima
Rua Pedra de Fogo, Qd. 17, Lt. 16, Bairro Alfredo Sebastião Batista
CEP: 76390-000 – Barro Alto-GO
Telefone: (62) 3347-6150 – Fax: (62) 3354-1750
E-mail: washington@sistemafieg.org.br

Núcleo Integrado SESI SENAI Goianésia

Rua 26, esquina com a Rua 33, Bairro Carrilho
CEP 76380-000 – Goianésia-GO

Unidade Integrada SESI SENAI SAMA

Diretor: Josué Teixeira de Moura
Mina Cana Brava – Caixa Postal nº 4
CEP: 76450-000 – Minaçu-GO
Telefone: (62) 3379-1039 – Fax: (62) 3379-7012
E-mail: sama.senai@sistemafieg.org.br



Casa da Indústria,
em Goiânia, sede das
administrações regionais
do SESI e SENAI

